



**AUTOMÓVEIS
ABANDONADOS EM
DEPÓSITOS PÚBLICOS:
UMA POSSIBILIDADE
SUSTENTÁVEL DE
MORADIAS TEMPORÁRIAS
PARA PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE RUA NA
REGIÃO CENTRAL
DO RIO DE JANEIRO.**

Geovanna Almeida Daros
2020 / 2



UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROF. JOSÉ DE SOUZA HERDY
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO

Manuscrito do Projeto de Graduação vista à obtenção do grau de Bacharel

Título:

**AUTOMÓVEIS ABANDONADOS EM DEPÓSITOS PÚBLICOS:
UMA POSSIBILIDADE SUSTENTÁVEL DE MORADIAS TEMPORÁRIAS PARA PESSOAS
EM SITUAÇÃO DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.**

Aluna:

GEOVANNA ALMEIDA DAROS (Matrícula 6301343)

Orientador:

RAFAEL MOTTA TEIXEIRA

Rio de Janeiro
Dezembro, 2020 / 2



GEOVANNA ALMEIDA DAROS

AUTOMÓVEIS ABANDONADOS EM DEPÓSITOS PÚBLICOS: UMA POSSIBILIDADE SUSTENTÁVEL DE MORADIAS TEMPORÁRIAS PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO), como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

COMISSÃO EXAMINADORA

Rafael Motta Teixeira
Professor Orientador

Daniella Amorim Gomes
Arquiteta Convidada

Álvaro Maurício Pilares Vera
Professor Supervisor





"EU SOFRI MUITO, MAS EU SEMPRE COMEÇO DE NOVO. CONHECI MUITAS
PESSOAS QUE ME AJUDARAM A NÃO DESISTIR."

GILBERTO CAMPOREZ
Ex Pessoa em situação de rua





AGRADECIMENTO

Como já dizia a cantora contemporânea Anitta “hoje quero agradecer a mim mesma porque eu não desisti”. Obrigada a mim mesma, por ter sido forte e ter aguentando tudo o que eu passei até aqui. Obrigada a mim mesma por saber o meu potencial e que mesmo muitas das vezes achar que eu seria uma profissional inadequada eu soube reverter a situação e perceber o quão incrível eu sou na profissão que eu escolhi. 2020 foi um ano completamente atípico, cheio de mudanças e aceitações de uma nova realidade. Esta, que é a atual vida que precisamos nos adequar devido um Vírus mundial até então sem cura.

Aos meus pais, José Francisco e Paula Carvalho, uma enorme gratidão.

A trajetória não foi nada fácil e sem vocês nada disso seria possível, é até um pouco clichê falar isso, mas é o mais puro e verdadeiro sentimento. Vocês são a minha base e minha referência de tudo. A minha mãe, obrigada por ter me passado todo o seu dom artístico e criativo, é uma das minhas partes mais lindas e ela veio de você. Obrigada por toda compreensão, ajuda e investimento. Ao meu pai, obrigada por celebrar todas as conquistas comigo e estar ao meu lado nos momentos mais triste e frustrantes também, mesmo porque a vida tem altos e baixos. À minha irmã, Carolina Daros, obrigada por ser um exemplo de profissional que eu quero seguir. O meu amor por vocês é incondicional, ontem, hoje e sempre!

Não poderia deixar de agradecer ao meu anjinho de quatro patas Najinha, que me acompanhou desde quando eu tinha dois anos de vida e me viu sair da escola e entrar na faculdade e minha vira lata Meggy, que me acompanha nesse novo ciclo da minha vida com muito amor e companheirismo.

Um grande obrigado á Dora, que cuidou de mim desde quando eu era um feto e me cuida vinte quatro anos depois, e ainda vai cuidar por muito mais. Obrigada por ter paciência e me alimentar mesmo tendo que largar todos os afazeres da casa, só porque eu não saio do computador fazendo os meus afazeres da faculdade. Obrigada por me mimar mais até mesmo que meus pais. Eu vou ser uma arquiteta incrível e vou reformar sua casa toda! Te amo!

Um salve e um obrigado aos meus amigos que souberam entender depois de um longo tempo que meu curso não era apenas desenhar casinhas e tiveram paciência e empatia comigo durante esses longos cinco anos. Obrigada por não desistirem de mim mesmo eu quase sempre negando os convites para sair. Agora a recompensa vem e vai ter projetinho para vocês sim.

Agradeço ao meu querido professor, orientador e futuro colega de profissão Rafael Motta, por toda disponibilidade em meio a tanto caos. Obrigada por dividir toda a sabedoria e conhecimento durante esse período de faculdade, e principalmente como orientador.



Aos meus queridos professores da Unigranrio, um enorme e amoroso obrigada! Se eu cheguei até aqui foi porque todos vocês confiaram no meu potencial e na minha trajetória como aluna e estudante. Muito obrigada á vocês pelos exemplos éticos e profissionais e principalmente por todo conhecimento compartilhado.

Aos grandes colegas que o curso me proporcionou durante toda essa trajetória Beatriz de Abreu, Arthur Brasil, Brendon Alves, Gianna Castelluccio, Hugo Borges, Lucas Medeiros, Mariana Linhares, Silvia Perez e Thalita Soares muito obrigada por todos os momentos vividos e que vão ficar na memória, e obrigada imensamente por entrarem na minha vida e me ensinarem tanto.





crédito da imagem: Google

HOMENAGEM

Venho por meio deste homenagear e exaltar a invisível vida das pessoas em situação de rua, que sofrem diariamente e precisam sobreviver e se defender na selva que chamamos de humanidade.

Infelizmente vivemos em um mundo aonde a desigualdade e a invisibilidade social só aumentam. O ser humano não exerce a empatia e o amor ao próximo, e isso reflete no cotidiano dessas pessoas que muitas das vezes não sobrevivem por motivos de fome e frio.

Acredito que esse trabalho possa conscientizar e mostrar que as pessoas em situação de rua também são dignas de uma qualidade de vida acessível, e que assim como qualquer ser humano merecem uma segunda chance.



crédito da imagem: Google

RESUMO

Tendo em vista aspectos como invisibilidade social, direito à moradia e contágio de doenças, como é o atual caso do covid 19, desenvolveram motivações para o estudo em andamento sobre pessoas em condições de rua. Estes, que não possuem auxílio adequado na luta diária que é a sobrevivência em um entorno tão repleto de caos, desenvolve-se um projeto de moradias temporárias para pessoas nessas condições, com bases arquitetônicas e sustentáveis, no centro do Rio de Janeiro, a fim de projetar através da arquitetura um espaço de moradia temporária sustentável para pessoas em situação de rua que promova segurança e conforto, gerando oportunidades de trabalho. Para tanto, é necessário apurar o motivo pelos quais pessoas em situação de rua não aderem ao programa dos abrigos, levantar a predominância de maiores focos de pessoas em situação de rua na cidade do Rio de Janeiro, mapear grandes lotes na região que foram apurados no objetivo específico anterior e entrevistar pessoas em situação de rua a fim de entender o conceito de moradia para os mesmos. Realiza-se então uma pesquisa com finalidade aplicada com objetivos descritivos e exploratórios alinhados a uma abordagem qualitativa e método hipotético dedutivo. Dessa forma, o projeto tem como finalidade proporcionar condições dignas de se viver para esses indivíduos tão marginalizados e não vistos pela sociedade.

Palavras-chave: Moradia. Pessoas em situação de rua. Dignidade. Sustentabilidade. Inovação.

ABSTRACT

Bearing in mind aspects such as social invisibility, the right to housing and contagion of diseases, as is the current case of covid 19, they developed motivations for the ongoing study on people living on the street. These, who do not have adequate assistance in the daily struggle that is survival in an environment so full of chaos, develops a project of temporary housing for people in these conditions, with architectural and sustainable bases, in the center of rio de janeiro, in order to design, through architecture, a sustainable temporary housing space for people on the street that promotes safety and comfort, generating job opportunities. Therefore, it is necessary to ascertain the reason why people on the street do not adhere to the shelter program, to raise the predominance of greater outbreaks of people on the street in the city of rio de janeiro, to map large lots in the region that is found in the previous specific objective and interviewing homeless people in order to understand the concept of housing for them. Then, a research with an applied purpose is carried out with descriptive and exploratory objectives with a qualitative approach and hypothetical deductive method. Thus, the project aims to provide human conditions for these individuals so marginalized and not seen by society.

Keywords: Home. Homeless people. Dignity. Sustainability. Innovation





SUMÁRIO

1	TEMA	17
1.1	Tema Geral	17
1.2	Tema Específico	17
1.3	Particularidades do tema	17
2	OBJETIVO	17
2.2	Objetivo Específico	17
3	OBJETO	18
4	JUSTIFICATIVA	25
5	HETEROGENEIDADE E AS RUAS	27
6	PROBLEMATIZAÇÃO	29
7	ENTREVISTAS	31
8	METODOLOGIA	33
9	REFERÊNCIAS PROJETUAIS	37
10	DIRETRIZES TEÓRICAS E/OU PROJETUAIS	40
11	PROJETO	41
11.1	Conceito	41
11.2	Implantação	42
11.3	Tipologia	47
12	PERSPECTIVAS	54
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
14	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
15	ANEXOS	66





crédito da imagem: Google



1 TEMA

1.1 TEMA GERAL

1.2 TEMA ESPECÍFICO

1.3 PARTICULARIDADES DO TEMA



2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO



3 OBJETO





crédito da imagem: Google

1 TEMA

Pode-se afirmar que o surgimento da população em situação de rua é um dos reflexos da exclusão social, que a cada dia atinge e prejudica uma quantidade maior de pessoas que não se enquadram no atual modelo econômico, o qual exige do trabalhador uma qualificação profissional, embora essa seja inacessível à maioria da população. Para Castel (1997, p. 15-48), não se trata de uma crise pontual, mas de um processo de desestabilização da condição salarial.

A vulnerabilidade das massas e, de forma mais aguda, a exclusão social de grupos específicos são resultados da desagregação progressiva das proteções ligadas ao mundo do trabalho. Consistem em processos de “desfiliação”, ou da fragilização dos suportes de sociabilidade.

1.1 TEMA GERAL

Projeto de moradias temporárias para pessoas em situação de rua

1.2 TEMA ESPECÍFICO

Projeto arquitetônico que promove a reciclabilidade de automóveis abandonados com finalidade de conceber moradia temporária para pessoas em situação de rua no centro do Rio de Janeiro.

1.3 PARTICULARIDADES DO TEMA

Reciclabilidade de automóveis de grande porte abandonados nas ruas ou em pátios do Detran para transformação em moradias temporárias para pessoas em situação de rua.

2 OBJETIVO

Ensaia um camping de moradias temporárias em automóveis reciclados que possibilitem o acolhimento de pessoas em situação de rua

2.1 OBJETIVO ESPECÍFICO

Para o melhor desenvolvimento e entendimento sobre o assunto abordado no trabalho, foram desenvolvidos quatro objetivos específicos.

Estes são:

- (1) apurar os motivos pelos quais pessoas em situação de rua não aderem os abrigos;
- (2) elaborar e interpretar mapeamento de maiores focos de pessoas de rua na região de estudo;
- (3) mapear grandes lotes na região apurada no objetivo anterior;
- (4) compreender através da opinião de pessoas em situação de rua o conceito de moradia para os mesmos.



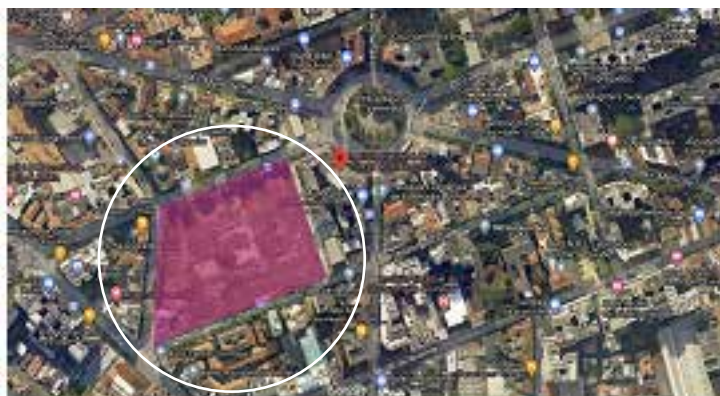
3 OBJETO

O objeto do trabalho que será desenvolvido com bases arquitetônicas e uso de conhecimento sustentável, construirá um ideal de moradias temporárias para pessoas em situação de rua. Estes, que não possuem condições dignas de moradia ou saúde irão adquirir um endereço aonde novas oportunidades surgirão.

**Mapa do estado do
Rio de Janeiro**



Local de intervenção do projeto
na AV. Henrique Valadares



O terreno escolhido para a implantação do projeto possui cerca de 15.000m² e está localizado no centro do Rio de Janeiro, na rua Av. Henrique Valadares, próximo à Praça da Cruz vermelha. Os motivos de escolha desse terreno foram questões climáticas, como a abundância em vegetação pelas redondezas deixando o clima ameno e confortável, fácil acesso à mobilidade urbana no local, com muitos pontos de ônibus próximos ao terreno e estações de metrô com uma distância entre 10 a 20 minutos a pé saindo do terreno, por ter uma parcela de área residencial e por ser uma região aonde o foco de pessoas e situação de rua é bastante comum. Além de ter serviços públicos muito próximos ao terreno, como é o caso do Hospital Souza Aguiar, que é referência e número um do estado do Rio de Janeiro, que fica apenas 7 minutos a pé saindo do terreno, e de 10 a 15 minutos, também saindo do terreno, escolas públicas e estaduais.

O comércio local também foi muito importante na definição do terreno, tanto para o uso tanto para a geração de possíveis empregos para os novos moradores do projeto. Pontos de delegacias e bombeiros também são encontrados no entorno imediato.

O terreno é de grande quietude e tranquilidade proporcionando sensações de paz e bem-estar. O aroma do ambiente é bastante agradável, sem odores de lixo ou esgoto.





- M** 20 Minutos a pé do metrô da central saindo do terreno
- H** 7 Minutos a pé até o hospital público Souza Aguiar saindo do terreno
- C** 15 Minutos a pé do comercio local
- E** 10 Minutos a pé de escolas estaduais e públicas
- C.S** 10 Minutos do Campo de Santana saindo do terreno a pé



Fotografias atuais do entorno do terreno



Av. Henrique Valadares / Fonte: Acervo pessoal



Praça da Cruz Vermelha / Fonte: Acervo pessoal



Pessoa em situação de rua na Praça Da Cruz Vermelha / Fonte: Acervo pessoal



Av. Henrique Valadares / Fonte: Acervo pessoal



crédito da imagem: Google

4 JUSTIFICATIVA

5 HETEROGENEIDADE E AS RUAS

6 POBLEMATIZAÇÃO

7 ENTREVISTAS

8 METODOLOGIA



crédito da imagem: Google

4 JUSTIFICATIVA

Aspectos como invisibilidade social, direito à moradia e contágio de doenças, como é o caso do atual vírus covid-19, desenvolveram motivações para o estudo em andamento sobre pessoas em condições de rua. Estes, que não possuem auxílio adequado na luta diária que é a sobrevivência em um entorno tão cheio de caos.

Pode-se afirmar que o surgimento da população em situação de rua é um dos reflexos da exclusão social, que a cada dia atinge e prejudica uma quantidade maior de pessoas que não se enquadram no atual modelo econômico. Segundo o G1, portal de notícias da Globo, o Rio de Janeiro possui 4.628 sem teto a cada 6 meses. O estudo ainda afirma que essas pessoas em situação de rua variam de 30 a 59 anos, e são de maioria homens pardos e pretos. A exposição e a circunstância de estar na rua temporariamente, prontamente se transforma em temporária no Brasil. Quase metade da população de rua, está a mais de dois anos na vulnerabilidade das ruas ou em más estruturas de albergues. Além disso um terço da população total das ruas está nessas condições a 5 anos.

Há um conjunto de fatores que levam essa população escolher as ruas e marquises para serem seu lar. O filósofo Gehlen concebe o homem como ser ativo, que modifica a natureza para fins úteis que lhe sejam úteis. É esse mesmo critério do homem como ser ativo que lhe confere possibilidade de transformar o meio natural, o qual é um processo necessário para se manter vivo (GEHLEN, 1961).

Conflitos familiares, mortes de parentes, desemprego, dependências químicas, perda da casa entre outros gravíssimos fatores são motivos para os sem teto irem as ruas. Porém, ao contrário do que se pode acreditar no senso comum, muitos desses desabrigados são trabalhadores, grande parte deles, exerce uma atividade com remuneração e outros afirmam ter alguma profissão, mesmo que fazendo parte da chamada “economia informal”, na qual não há um trabalho fixo, contratação oficial e carteira assinada. As atividades mais praticadas por essas pessoas são de catador de materiais recicláveis, “flanelinha”, trabalhos na construção civil, “pedreiro” entre outras.

A infraestrutura adotada pelo Estado para acolher e ajudar essas pessoas em condições precárias não é suficiente. Hoje, o Rio abriga apenas 15% da população em situação de rua, ou seja, 15 mil sem tetos para 2,3 mil vagas em 63 abrigos do Estado.



18% MULHERES

21,17% JOVENS ENTRE 18 AOS 25 ANOS

31,06% MULHERES ENTRE 26 A 35 ANOS



82% HOMENS

15,3% JOVENS ENTRE 18 AOS 25 ANOS

27,1% HOMENS ENTRE 26 A 35 ANOS





crédito da imagem: Google

As mulheres em situação de rua sofrem com violências físicas, abusos psicológicos e saneamento básico mais que qualquer outro sem teto. Elas estão mais expostas a situações que necessitem a prostituição em troca de um alimento ou uma garrafa de água, entre a própria comunidade dos sem teto. Atitudes como essas geram riscos à saúde devido a contaminação de doenças sexualmente transmissíveis como HIV, sífilis, gonorreia entre outras.

Nos abrigos, as violências e insalubridades também são frequentes, fazendo com que as pessoas em situação de rua prefiram se expor nas áreas urbanas a se hospedarem em albergues superlotados. A infraestrutura as vezes é tão péssima e precária que faz com que as pessoas em situação de rua prefiram ficar nas ruas do que nos abrigos. Furtos de pertences também são recorrentes mesmo tendo maleiros e a proibição da entrada de animais também acabam sendo um grande fator para os sem teto escolherem as marquises como morada.

A falta de alimentação também é um ponto a se destacar, a população de rua sofre com falta de alimentação adequada e os restaurantes populares muitas vezes não possuem uma higienização adequada dos alimentos e uma infraestrutura apropriada para receber os consumidores, podendo gerar doenças graves.

5 HETEROGENEIDADE E AS RUAS

As características das pessoas que vivem nas ruas são tão diversas quanto os motivos que as levaram a viver nelas. Apesar de serem vistos como um grupo homogêneo, os moradores de rua são pessoas de realidades variadas. Até mesmo a pobreza, que comumente é associada ao grupo, não está presente em todos os casos. Alderon Pereira da Costa, membro do Comitê Interministerial de Políticas Públicas para População em Situação de Rua, ressalta que as políticas de combate ao problema precisam respeitar a realidade de cada um dos perfis dos moradores de rua.

Os profissionais do projeto Meio-fio desenvolveram uma pesquisa com mais de 500 pessoas em situação de rua no Rio de Janeiro. Os dados retirados dessa análise, por exemplo, mostram que grande parte dessa população possui algum nível de escolaridade, e apenas 5,5% não sabem ler ou escrever.

Quanto aos motivos pelos quais fizeram eles morarem nas ruas, muitos falam sobre a situação financeira familiar, 32% dizem respeito sobre a desestrutura familiar e a pesquisa mostra, que 27% vieram tentar uma vida melhor no Rio e deixaram seus estados.

Além disso, o estudo disponibiliza dados de que apenas 1% das pessoas que vivem na rua são pedintes e 1,5% praticam furtos. A grande maioria exerce algum tipo de profissão que concede alguma remuneração,

como por exemplo, os catadores de latinhas ou papelão, que totalizam 40% dos entrevistados

Radson Barreto, um dos entrevistados pelo projeto Meio-fio, tem 41 anos e está na rua há 2 meses. Já conseguiu um emprego de vigia na área onde mora e está buscando alternativas para deixar as ruas. “Hoje o meu principal objetivo é lutar para sair dessa vida”, diz ele. “Meu salário sai semana que vem. A primeira coisa que vou fazer com este dinheiro vai ser alugar um quatinho pra minha esposa dormir”, desabafa.

Em relação a necessidades diárias dessa população:

	76,6% das pessoas em situação de rua conseguem fazer ao menos uma refeição por dia
	27,4% compram a comida com o dinheiro que conseguem nas ruas



Os gráficos abaixo, 1, 2 e 3, mostram as porcentagens em relação aos locais usados para as necessidades fisiológicas e a discriminações sofridas realizando atividades ou ao entrarem em estabelecimentos privados.

Gráfico 1 – Local usado para necessidades fisiológicas

Fonte: Trabalho final de graduação da ex aluna Leticia Elias

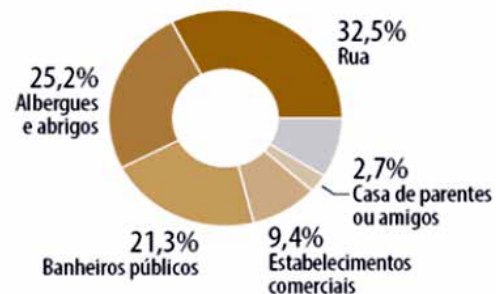
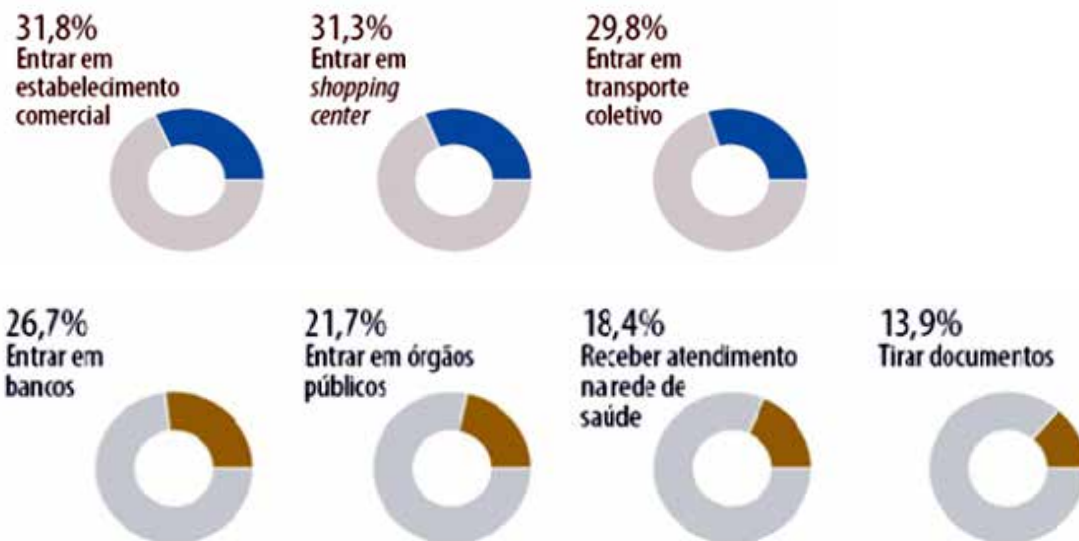


Gráfico 2 e 3 – percentual usado em pessoas em situação de rua que sofreram discriminação ao entrarem em lugares privados

Fonte: Trabalho final de graduação da ex aluna Leticia Elias



crédito da imagem: Google

6 PROBLEMATIZAÇÃO

COMO É POSSIVEL POSSIBILITAR MORADIAS TEMPORÁRIAS QUE PERMITÃO A DIGNIDADE A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA EM UM CONTEXTO DE RECICLABILIDADE?

Atualmente, o Brasil recicla apenas 1,5% das carcaças de automóveis abandonados. Enquanto países como Japão e Estados Unidos reciclam de 80% a 90% e países como Dinamarca, Suécia e Noruega reciclam 100%.

Leis existentes pressionam a população brasileira para a retirada dos automóveis abandonados evitando o pagamento de multas de valor mil reais, mas mesmo assim ainda não é o suficiente. Nos bairros

de Jacarepaguá e Barra da Tijuca, no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2018, foram notificados mais de 200 automóveis em estado de abandono ocupando os espaços públicos. Na reportagem do site da Prefeitura do Rio de Janeiro, o Subprefeito Tiago Mohamed destaca que é importante ter ações de retirada desses veículos das ruas, visto que a aglomeração destes podem desenvolver focos de dengue devido á água parada e acúmulo de lixo, além dos resíduos tóxicos que poluem o solo. Contrapartida, os pátios de alocação desses automóveis estão cada vez mais superlotados e os espaços de despejo cada vez menores.

CORREIO BRAZILIENSE Economia



Brasil recicla apenas 1,5% das carcaças de carros velhos e abandonados

Empresas, associações e especialistas reivindicam leis e incentivos para estimular a reutilização de materiais abandonados em pátios e ferros-velhos

Imagem 3 – Noticiário / Fonte: Correio Braziliense





Imagem 4 – Noticiário / Fonte: Prefeitura do Rio

As sucatas abandonadas nas ruas e despejadas em pátios do Detran lotados, são executadas com materiais de alta qualidade, como aço, vidro, borracha e plástico, que são 100% reaproveitáveis. Sendo assim, o uso desses automóveis negligenciados para a reprodução de casas temporárias para pessoas em situação de rua, no estilo Motorhome foi desenvolvido no projeto. Este, é o termo utilizado para definir todos os veículos com espaços de convivência e amenidades encontradas em uma residência. Um veículo nesse porte normalmente inclui cozinha, cama, sala e banheiro.

Além de ajudar os sem tetos, que estão sempre com a sua imagem em exposição e mais vulneráveis a doenças, como é o caso do atual Covid-19, o projeto aumenta a porcentagem do Brasil na reciclabilidade dos veículos abandonados.

A estrutura desses automóveis passará de entulho e lixo para algo útil a uma parcela da sociedade que realmente necessita. Haverá quarto,

cozinha e banheiro para aqueles que não possuem saneamento básico e as mínimas condições de dignidade humana.

Além disso, um camping vai ser desenvolvido na região central do Rio de Janeiro com uma malha urbana delimitando a área de cada casa sobre rodas, proporcionando um endereço fixo com nome de ruas e numeração ao morador, com sistema de drenagens de chuvas para não haver alagamento da área e foco de água parada podendo desenvolver doenças perigosas como a Dengue. A iluminação também vai ser bem planejada pensando na segurança dos que ali vivem e passeiam, fazendo com que não haja uma segregação espacial e evitando o crescimento de ponto para tráfico.



7 ENTREVISTAS

Devido as consequências da epidemia atual do Covid-19, as entrevistas e relatos adquiridos para esse projeto foram feitos via aplicativo de conversa WhatsApp, email e ligação telefônica.

Foram realizadas entrevistas com psicólogo, ex sem teto e foi gerado um questionário online com uma parcela de pessoas que não moram nas ruas e possuem casa própria

Na entrevista com a psicóloga Natasha Mazzucchelli, psicóloga na ala psiquiátrica do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo, ela relata que uma mulher, em torno de 30 anos, diagnosticada com esquizofrenia, tinha uma casa. A moça morava sozinha com a família, mas abandonaram ela após a mesma cometer um crime por conta de sua doença, ficou 5 anos pagando sua pena no presídio psiquiátrico. Logo após sua saída a mulher quando chegou em casa descobriu que todos os seus pertences tinham sido roubados por pessoas de sua própria família e sendo deixada para morar nas ruas.

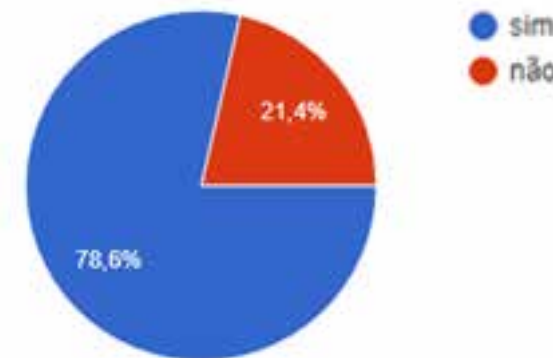
A psicóloga conta que a mulher sofreu diversas vezes, quase foi abusada sexualmente por outro morador de rua, passou fome e tentou suicídio e por isso foi parar no hospital na ala psiquiátrica, com a crise dela controlada no hospital ela já se encontrava 4 meses e estava em busca de uma residência terapêutica para morar (residência terapêutica são quando pessoas que tem problemas mentais moram juntos, recebendo auxílio do governo e médicos como: enfermeiros, psicólogos, dentistas, nutricionistas e etc).

Natasha conta que a mulher acaba sempre voltando ao hospital para cuidados médicos já que sua família levou tudo o que ela tinha e só sobraram as calçadas das ruas para sua moradia.

No questionário online, foram registradas 28 respostas. Nestes as perguntas eram:

1- Você costuma prestar atenção no seu cotidiano nas pessoas em situação de rua ?

28 respostas



78,6% disseram que reparam

21,4% disseram que não reparam



2- Quais lugares você costuma perceber a existência de pessoas em situação de rua?

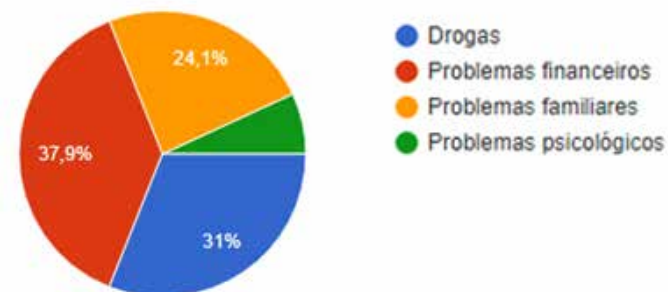
Das 28 respostas, 12 pessoas responderam que os lugares de maior encontro com pessoas em situação de rua são em praças. Outro lugar muito citado, 13 pessoas, disseram que o centro, ou regiões centrais, do Rio de Janeiro é o lugar aonde mais se percebe pessoas nessas condições precárias. Alguns citam que embaixo de viadutos, becos escuros, portas de igrejas e lugares aonde a movimentação também é intensa podemos encontrar sem tetos.

3- Você costuma ajudar essas pessoas? Se sim, como?

15 dos entrevistados disseram que não ajudam. Já 11 entrevistados responderam que sim, que costumam ajudar dando alimentos e dependendo até oferecem um trocado. Dentre esses 11, 2, ajudam com cobertores e doações de roupas e até sentam e conversam. Os restantes dos entrevistados falam que raramente ajudam.

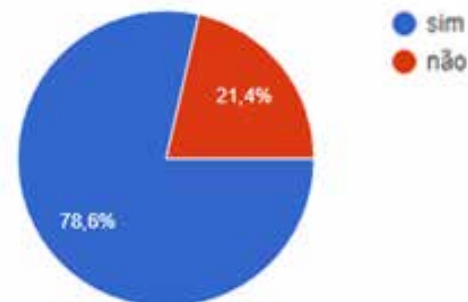
4- Por que você acha que eles estão nas ruas?

24,1% acham que eles estão nas ruas por problemas familiares
37,9% acham que eles estão nas ruas por problemas financeiros
31% acham que eles estão nas ruas por causa das drogas



5- Você tem medo de sofrer alguma violência física ou furto por essas pessoas?

79,3% responderam que sim
20,7% respondera que não



Sendo assim, através das entrevistas e pesquisas feitas, podemos comprovar que muitas pessoas que se encontram nessa situação de calamidade não estão ali por que querem, como podemos ver no relato da psicóloga.

Conseguimos também entender porque as pessoas em situação de rua preferem viver fora dos abrigos quando o assunto é alimentação, visto que, eles recebem mais alimentos nas ruas do que nos abrigos, que só oferecem 3 refeições por dia.

Com os gráficos acima, observamos também que esse perfil de pessoas em situação de rua transferem um pouco de insegurança para uma parcela da população, que costuma desviar ou não dar atenção, trazendo à tona o sentimento de invisibilidade aos sem tetos.

8 METODOLOGIA

O presente projeto possui natureza aplicada, uma vez que se busca a realização de um projeto para amenizar e resolver problemas sociais causados pelo crescimento desordenado do Estado do Rio de Janeiro.

O objetivo metodológico exploratório e descritivo, definirão estratégias para alcançar o êxito do projeto de modo assertivo e coeso. Dessa forma, a pesquisa será feita em cima de bases teóricas, consultas e levantamentos que possibilitem o entendimento do tema e ajudem a colher informações relevantes para o desenvolvimento do projeto.

A fundamentação em uma abordagem qualitativa do tema de pesquisa realizará o embasamento teórico por meio de interpretações de autores reconhecidos sobre o tema em desenvolvimento, fornecendo uma visão ampla à pesquisa e opiniões distintas, enriquecendo a discussão do projeto.

O método hipotético dedutivo servirá para solucionar problemáticas encontradas na temática em desenvolvimento, ajudando a fortalecer e progredir o projeto.

Neste estudo, o material será estudado a partir das seguintes categorias de análise: entrevistas a pessoas em situação de rua, concepções do que é moradia, artigos relacionados ao direito à moradia, livros e documentários que abordem o assunto do projeto.

Os objetivos da pesquisa referem-se a atribuição de moradias temporárias para pessoas em situação de rua. Estas, que possuem o direito

à moradia, decretado no artigo sexto da Constituição Federal do Brasil assim como cada cidadão brasileiro, e buscar novamente a identidade social de cada um.



crédito da imagem: Google

9 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

10 DIRETRIZES TEÓRICAS E/OU PROJETUAIS

11 PROJETO

11.1 CONCEITO

11.2 IMPLANTAÇÃO

11.3 TIPOLOGIA

12 PERSPECTIVAS



crédito da imagem: Google

9 REFERÊNCIAS PROJETUAIS

A primeira referência escolhida foi o Lagoamar Camping que fica em Garopaba, SC. O complexo possui cerca de 60.000m² e aproximadamente cem boxes para trailers e motorhomes. Além desse tipo de acomodação, o camping possui quartos de hotéis em frente à praia.

O Lagoamar Camping, foi fundado pelos amigos Jovino Piucco e Pedro Manuel de Lima em 1979. As características encontradas nas áreas

de estacionamento de motorhomes e trailer, aparentemente, transmitem desorganização e precariedade, sendo assim uma referência negativa. Igualmente, não possuem arborização fazendo com que o terreno seja muito árido, apesar de se encontrar a alguns minutos da praia da Garopaba.

Os cem boxes disponíveis para estacionamento dos automóveis não possuem espaçamento adequado entre si, gerando uma aglomeração desorganizada.



Estrutura do camping / Fonte: lagoamar.com.br



A segunda referência, é o estacionamento do Zenith Sport Center e Music Hall. O arquiteto responsável é o Massimiliano Fuksas e a construção, 2008, se encontra em Strasbourg, França.

O estacionamento do ambiente chama atenção pois ele é bem planejado e bem arborizado, sendo assim uma referência positiva. A

imagem de estacionamento se retrai nesse ambiente e se torna algo mais agradável.

A vegetação bem solucionada e implantada gera sensações confortáveis e agradáveis aos usuários do estádio permitindo longas caminhadas sem aquele mal-estar devido a exposição ao sol e ao calor.



Estadio Zenith / Fonte: ArquiTOUR



10 DIRETRIZES TEÓRICAS E/OU PROJETUAIS

CONVIVÊNCIA E PERMANÊNCIA

Com uma iluminação adequado no projeto e o emprego de uma vegetação abundante no terreno, haverá um sentimento de conforto e segurança fazendo com que os novos moradores queiram permanecer e encarar o novo desafio de reconstruir a vida e não fugir do novo lar proposto. A convivência vai estar inserida diariamente no ambiente de uso comum proposto no projeto, para aguçar e reconectar o lado afetuoso das pessoas em situação de rua com outros seres humanos.

ASSISTENTÊNCIA SOCIAL

A implantação de assistentes sociais ao projeto servirá para o amparo em assuntos como saúde, educação e emprego dos ex sem teto. As ONGS ajudarão na reconstrução de uma nova rotina com novos propósitos planejando projetos sociais e promovendo integração na vida comunitária.

DIREITO A MORADIA

A constituição federal de 1988, por advento da Emenda Constitucional nº 26/00, em seu artigo 6: *“Art.6 São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e a infância, a assistência aos desamparados, na forma desta constituição. ”*

PARCERIA COM FEIRAS ORGÂNICAS

Baseado em estudos e leituras de artigos e trabalhos de conclusão de curso da ex aluna da Unigranrio, Rayanne Gonçalves, chega se a conclusão que as pessoas em situação de rua se alimentam nos abrigos apenas com três refeições e nas ruas as alimentações chegam a ser até sete vezes, o que faz com que essas pessoas prefiram as ruas. Sendo assim, a parceria com as feiras orgânicas promoverá abundancia de alimentação proporcionando mais refeições ao dia com uma qualidade adequada trazendo o equilíbrio alimentar.



11 O PROJETO

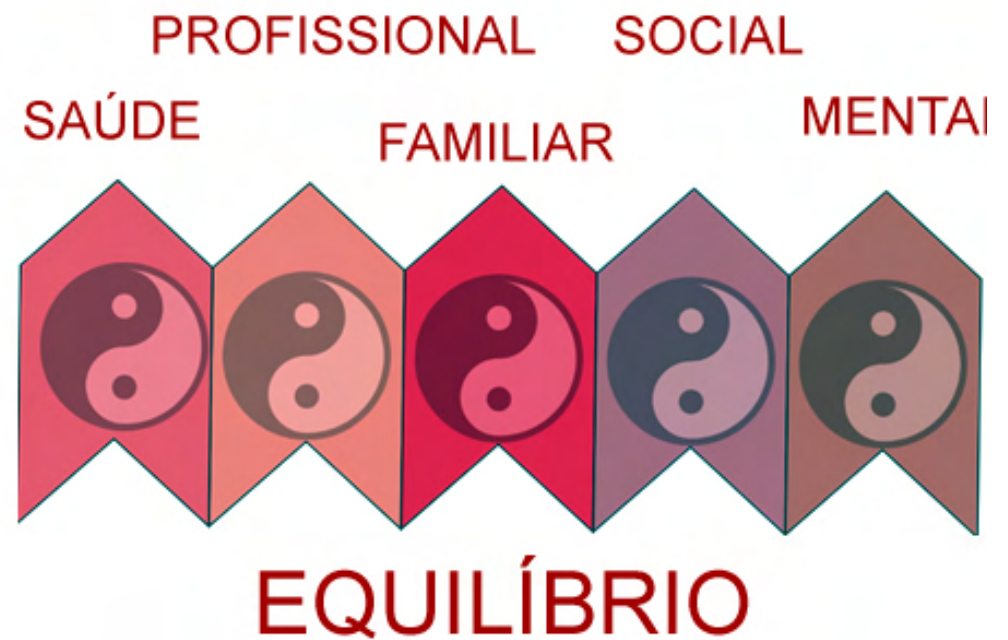
1.0 CONCEITO

O conceito do projeto desenvolvido decorre do equilíbrio humano. Este, segundo o dicionário é a junção de estabilidade mental e emocional, autocontrole.

Sendo assim, o conceito da proposta desenvolvida é acolher as pessoas em situação de rua que possuem o equilíbrio humano afetado e transformar em um equilíbrio com estabilidade mental, profissional e social tornando as saudáveis.

Na implantação do projeto podemos perceber que o equilíbrio social está presente, com lavanderia e cozinha comunitária, aguçando o convívio social dos moradores, o equilíbrio profissional, com ações de retirada de documentos e oficinas de especialização na parte de ação social e o equilíbrio mental, com ajuda de ongs e médicos voluntários.

Uma grande referência de equilíbrio foi o símbolo ying yang, que podemos ver nitidamente no centro da implantação no terreno, sendo assim, um marco para os novos moradores.





crédito da imagem: Google

1.2 IMPLANTAÇÃO

A implantação do terreno é composta por 69 automóveis, o que equivale a 170 pessoas, sendo 16 unidades de ônibus e 53 unidades de van. Encontra se também áreas de lazer, com uma quadra poliesportiva, um parcão, uma área destinada as crianças com brinquedos infantis e a academia de terceira idade.

Há também uma área com galpão de reciclagem para os que possuem profissão informal de catadores de materiais reciclados despojarem suas coletas. Além disso, também foi implantada uma lavanderia e uma cozinha comunitária, associação de moradores e ambientes para realizações de oficinas de artes e tratamentos médios além de emissão de documentos realizadas por ongs e médicos voluntários.

Para o abastecimento de água, foi inserido dois castelos d'gua de 15.000L cada, formando assim 30.000L de água para abastecer 170 pessoas.

As disposições dos automóveis instalados são decorrentes do estudo solar feito de acordo com o posicionamento do sol, como indica o segundo mapa a seguir.



Estudo solar:
8 horas



13 horas



17 horas



Além do estudo solar e predominância dos ventos, foi observado e estudado as ruas do entorno imediato e suas características. Podemos perceber, no mapa a seguir, que a rua Conselheiro Josino e a rua Carlos Sampaio são vias locais, o que significa que o fluxo é bem calmo e tranquilo, com um trânsito bem baixo. Já a rua Washington Luiz e a Av. Henrique Valadares são vias coletoras de grandes fluxos, possuindo um trânsito considerável.



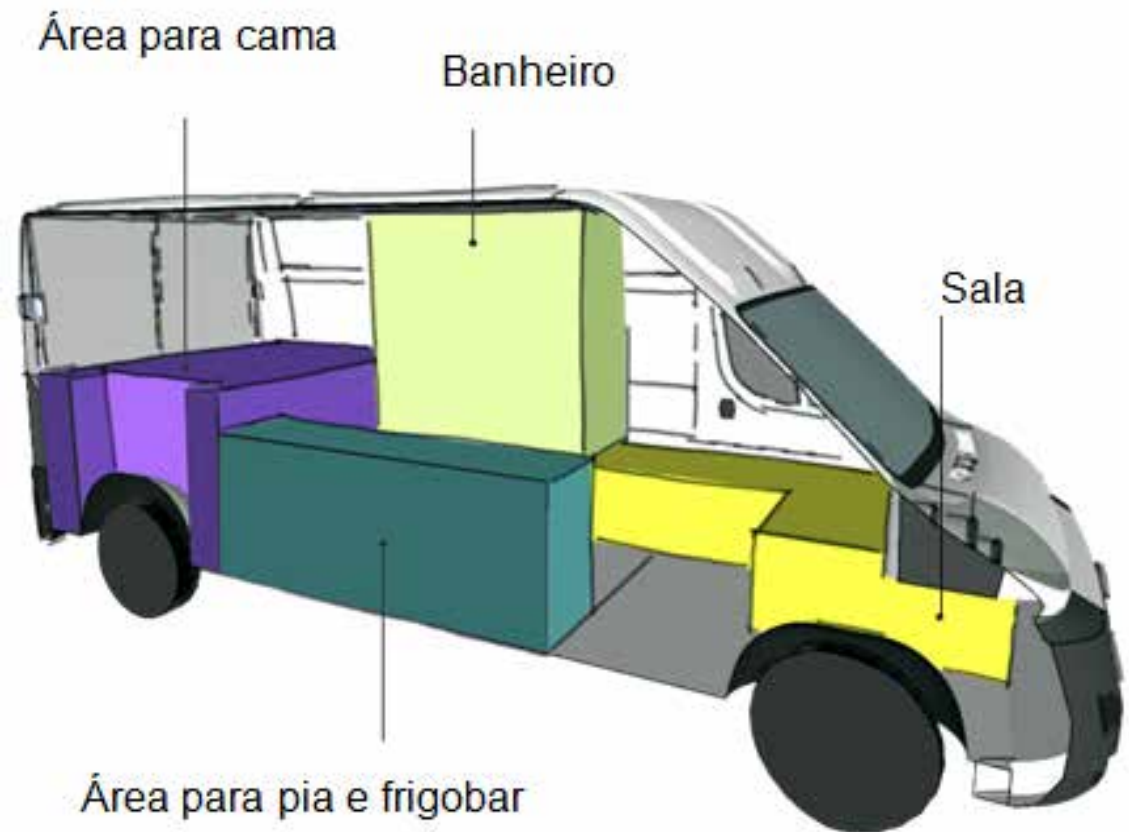


1.3 TIPOLOGIAS

O estudo de massa proposto, é uma sugestão desenvolvida ergonomicamente para os espaços através de estudos sobre motorhomes e casas em ambientes pequenos. Serão desenvolvidos no projeto duas tipologias:

TIPOLOGIA 01:

A tipologia número consiste em uma van de 6,5m. Esta, possui um quarto, aonde é considerada uma cama de casal, um banheiro uma sala e uma cozinha, com apenas uma pia e um frigobar devido a cozinha comunitária. A estrutura da van foi desenvolvida para caber até duas pessoas.

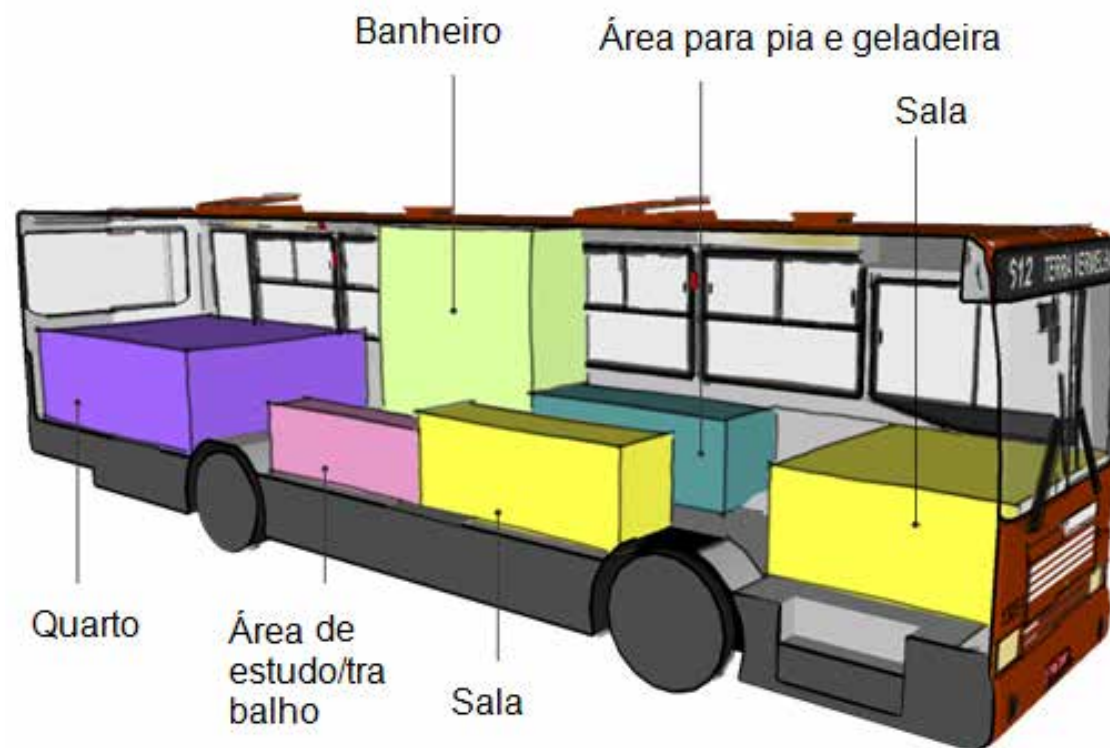


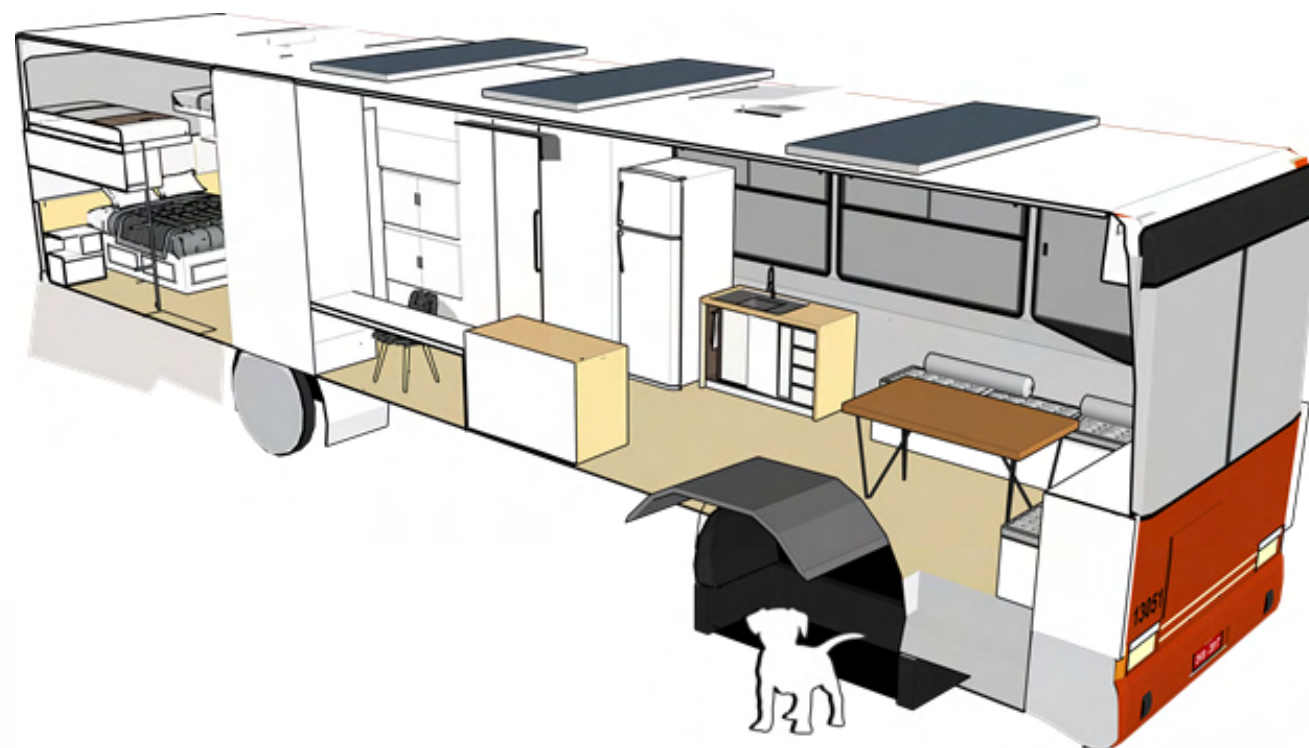




TIPOLOGIA 02:

A tipologia número dois consiste em um ônibus de 12 metros. Este, possui mais ambientes que a tipologia número 01 devido ao seu tamanho. Sendo assim, o ônibus dispõe de quarto, com uma cama de casal e duas de solteiro e armários maiores, um banheiro, uma área de estudo/trabalho, sala e cozinha com apenas uma pia e uma geladeira, similar a tipologia de número 01. A estrutura do ônibus foi desenvolvida para caberem até quatro pessoas.





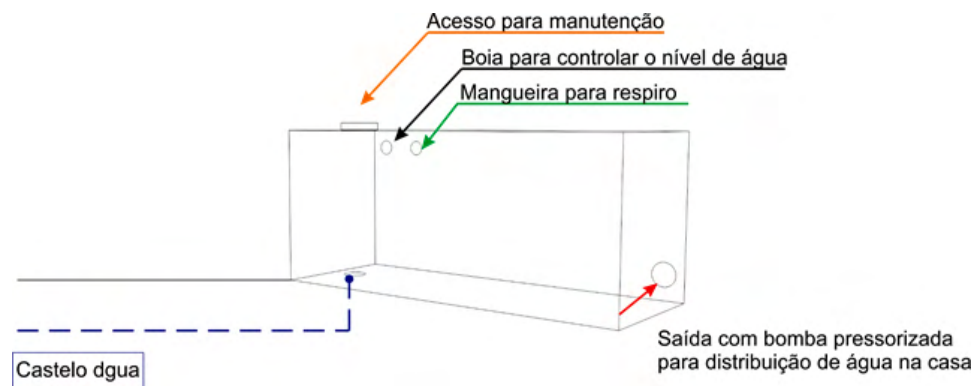
ENTRADA



Os automóveis serão revestidos com lã de rocha, não inflamável, proporcionando o isolamento térmico no interior do carro juntamente com um revestimento de madeira OSB. Esta, que é bem resistente e impermeável, além de ser uma madeira mais barata, assegurando para o interior do veículo um ambiente mais aconchegante.

Haverá no teto dos veículos clara boias que permitirão a circulação do ar natural, além das janelas originais já existente em cada tipo de automóvel. Para fornecimento de energia, placas solares serão instaladas nas áreas externas dos tetos de cada automóvel variando entre 3 a 4 placas, dependendo do tamanho do veículo. Para o funcionamento do sistema elétrico, as placas solares estarão ligadas a controladores de energia que então, distribuirão para as baterias, gás e djutores. Já o sistema hidráulico, instalados por tubulações não interior da casca dos automóveis, será dependente de castelos d'gua instalados no terreno.

As caixas d'gua inseridas no interior de cada automóvel serão construídas de compensado naval nas dimensões de 0,35x0,95x0,40 com permeabilizante internamente e externamente, pregos e cantoneiras para a vedação da estrutura evitando vazamento, além de uma tampa para acesso a manutenção, e por fim uma camada de batida de pedra para não haver nenhum dano na parte estrutural da caixa.



A fixação dos veículos no terreno para que não haja roubo ou venda será feita por preenchimento com cimento dos pneus existentes, tornando a estrutura do automóvel imóvel. As rodas serão retiradas deixando só o novo pneu de cimento no lugar de 3 rodas, na quarta, haverá uma casa feita de tijolos para os animais dos novos moradores, caso exista algum.



12 PERSPECTIVAS

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

14 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

15 ANEXOS



crédito da imagem: Google

Perspectiva aérea do projeto



Perspectiva dos automóveis



Visão da área central do projeto dando ênfase no parque infantil e academia de idosos



Perspectiva mostrando a área de lazer com a quadra poliesportiva e o parcão



Perspectiva mostrando a entrada dos pedestres



Perspectiva dando ênfase na casa feita para os pets dos novos moradores



Perspectiva Geral





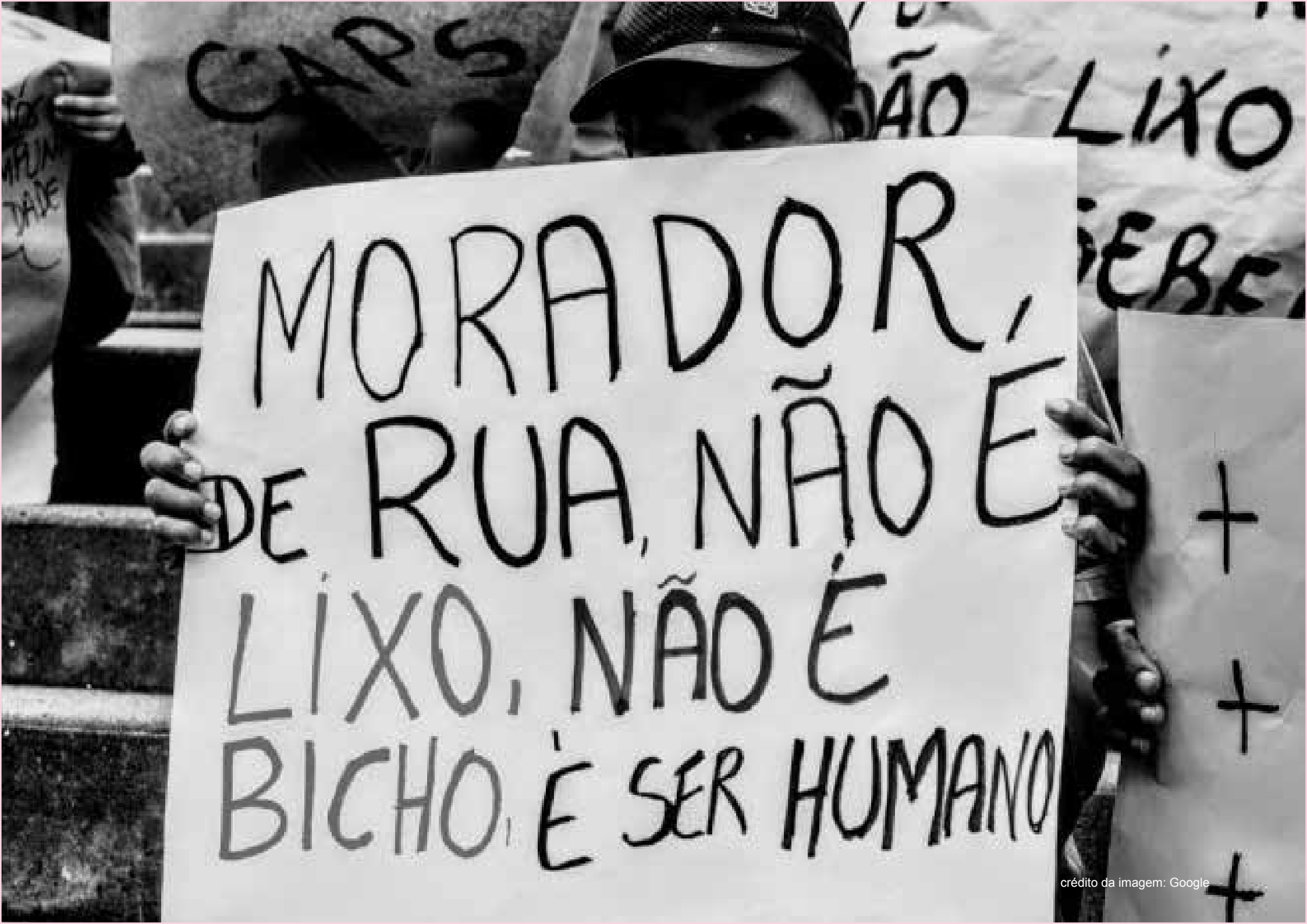
crédito da imagem: Google

14 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera – se que os produtos obtidos nesse desenvolvimento de projeto possam contribuir para a ampliação do entendimento de direito à moradia e visibilidade social. Neste caso específico, a ênfase foi em moradias temporárias para pessoas em situação de rua.

As reflexões geradas a partir desse projeto ampliam as vertentes dos direitos a humanidade, incluindo os sem teto. Estes, que sofrem diariamente com a falta de visibilidade social, precariedade e falta de saneamento básico. A arquitetura desenvolvida é uma porta de entrada para o desenvolvimento de outros projetos sociais com a mesma finalidade.

Outros assuntos de cunho social podem se espelhar no projeto em desenvolvimento, como é o caso da favelização, podendo ser aplicada nesses estudos de moradias em automóveis.



MORADOR,
DE RUA, NÃO É
LIXO. NÃO É
BICHO. É SER HUMANO

15 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Levantamento da prefeitura do rio indica que cidade tem 4.638 moradores de rua, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/levantamento-da-prefeitura-do-rio-indica-que-cidade-tem-4628-moradores-de-rua.ghtml>>. Acesso em :20 maio.2020

CASTRO, Carolina. Rio tem abrigos para só 15% da população em situação de rua , mostra levantamento. 2019 disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/levantamento-da-prefeitura-do-rio-indica-que-cidade-tem-4628-moradores-de-rua.ghtml>> ACESSO EM: 20 MAIO.2020

MOTTA, ANA PAULA, população em situação de rua: contextualização e caracterização. 2005. 16f - pontifícia universidade católica , rio grande do sul, 2005

LIMA, LUANA, Necessidades humanas da população em situação de rua e a atuação de instituições do sistema de justiça. 2018. 118f. programa de pós-graduação- universidade federal, minas gerais, 2019

CUNHA, JULIANA, Pessoas em situação de rua e seus cães: fragmentos de união em histórias de fragmentação. 2015. 205f. mestrado em psicologia universidade federal, espírito santo, 2015.

ROSSI, LAURA, A violência policial como infração a dignidade das pessoas em situação de rua. 2015. 17f - universidade santa cecília, são paulo, 2015

PORTAL G1. Levantamento da prefeitura do Rio indica que cidade tem 4.628 moradores de rua. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/levantamento-da-prefeitura-do-rio-indica-que-cidade-tem-4628-moradores-de-rua.ghtml>> Acesso em: 11 de jun. 2020.

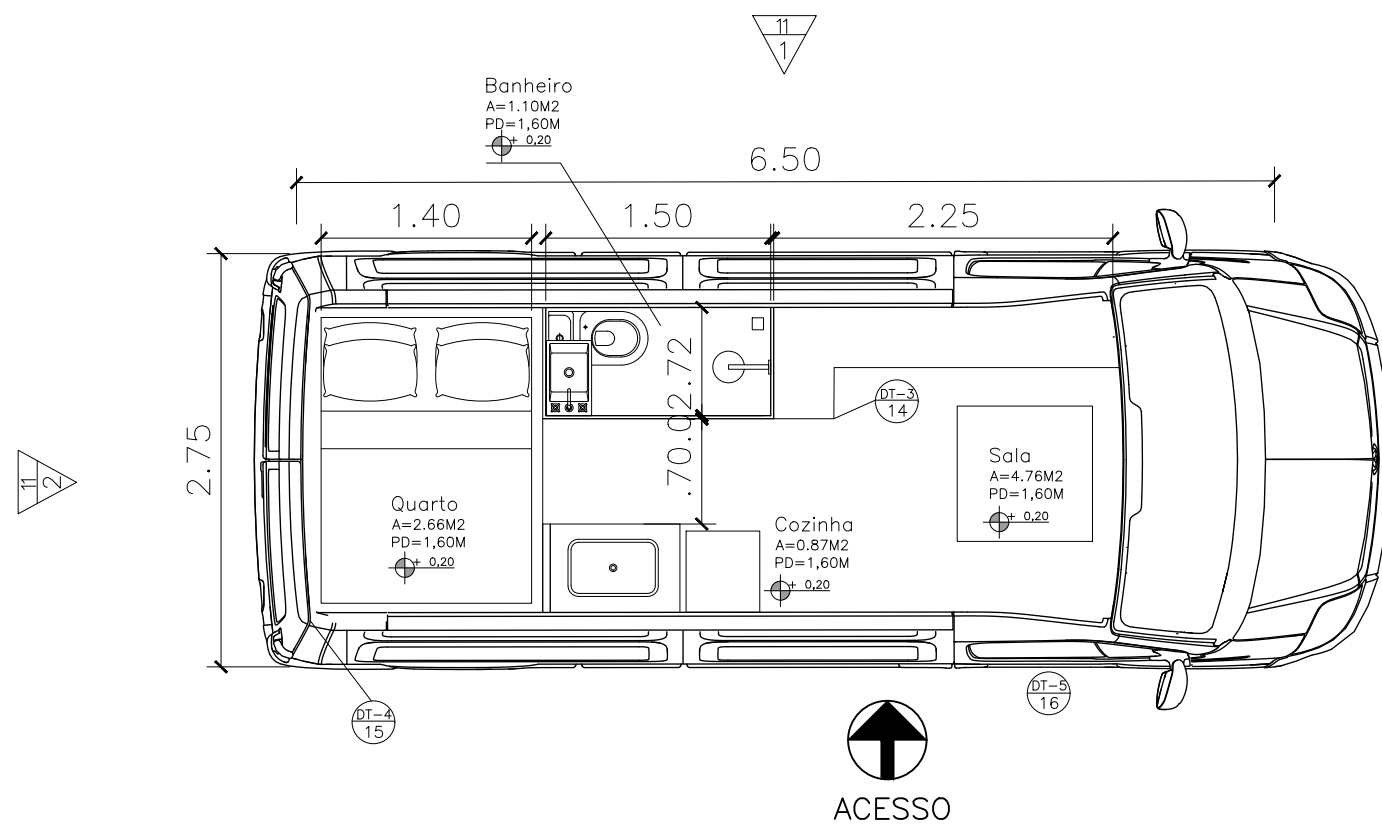
PORTAL G1. Rio tem abrigos para só 15% da população em situação de rua, mostra levantamento. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/07/30/rio-tem-abrigos-para-15percent-da-populacao-em-situacao-de-rua-mostra-levantamento.ghtml>> Acesso em: 10 de jun. 2020.

POLITIZE. Pessoas em situação de rua: a complexidade da vida nas ruas. Santa Catarina, 2017. Disponível em : <<https://www.politize.com.br/pessoas-em-situacao-de-rua/>> Acesso em : 4 de maio 2020.

PREFEITURA DO RIO. Sub prefeitura da início a operação para retirar carros abandonados das ruas. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em: <<http://www.rio.rj.gov.br/web/guest/exibeconteudo?id=1770166>> Acesso em: 2 de maio. 2020.

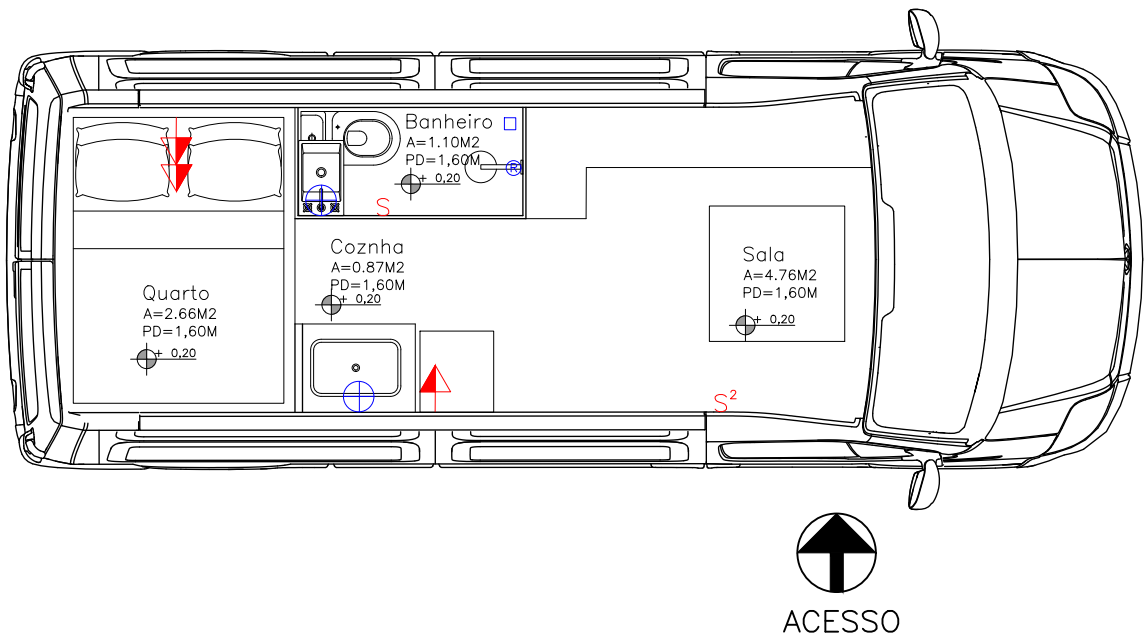


ANEXOS



1 PLANTA DE ARQUITETURA
ESCALA 1:50

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Matrícula:		



1 PLANTA DE PONTOS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
ESCALA 1:50

LEGENDA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

SÍMBOLO		DESCRIÇÃO
		Tomada TUG média (h = 1,30cm do piso)
		Interruptor de uma sessão (h = 1,00cm do piso)
		Interruptor de duas sessões (h = 1,00cm do piso)

LEGENDA DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

SÍMBOLO		DESCRIÇÃO
		Ponto de água fria

- Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
- Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
- A altura e a distância dos pontos podem ser submetidos a uma revisão por um engenheiro elétrico/eletricista ou engenheiro hidráulico/bombeiro hidráulico.
- A relação dos circuitos das luminárias com os interruptores deve ser discutida com um engenheiro elétrico ou eletricista.
- Os pontos elétricos e hidráulicos possuem as alturas e distâncias sempre cotadas a partir do seu eixo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS	Matrícula:	



ESPECIFICAÇÕES DOS PISOS	
NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Piso vinílico em Manta cor Cannes 2MMX2MM (M²) - Tarket ou similar

ESPECIFICAÇÕES DAS PAREDES	
NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Carroceria original do automóvel resvestida com uma camada de lã de rocha para o isolamento acústico e térmico e finalização com chapa de madeira OSB 14mm pintada com tinta própria para madeira cor branco
2	

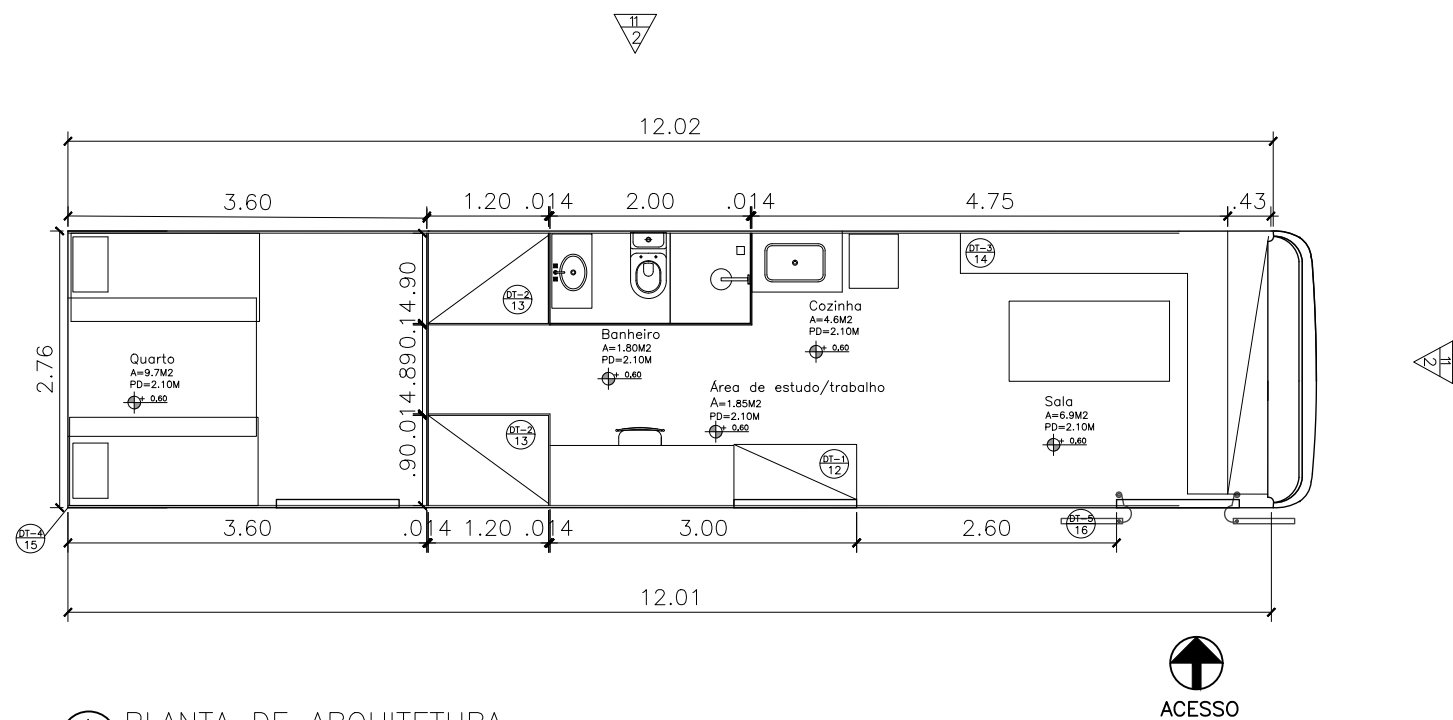
ESPECIFICAÇÕES DE TETO	
NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Carroceria original do automóvel revestida com uma camada de lã de rocha e finalização com chapa de pinus

---	---



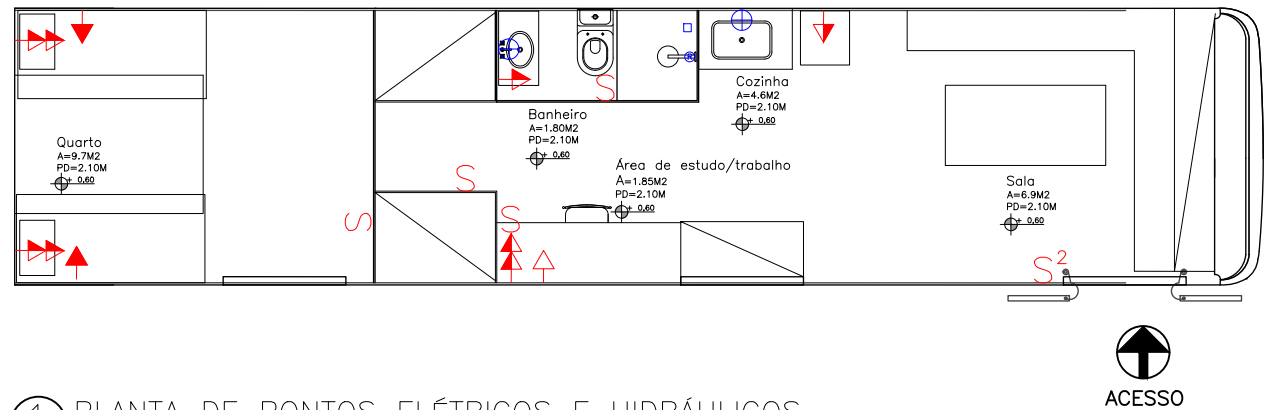
LEGENDA DE MOBILIÁRIO					
NÚMERO		DESCRIÇÃO			
1	1				
2	1				
3	1	Balcão de cozinha branco fosco com tamppo em madeira de			
4	1	Cuba de embutir Tramontina em aço inox polido ou similar			
5	1	Cuba de apoio retângular L107 cor branco Deca ou similar			
6	1	Vaso sanitário 300 perfil alto pedal Dometic ou similar			
7	1	Colchão de casal 138cmx188cm Ortobom ou similar			
8	1				
9	1	Porta original existente do automóvel			
10	1	Porta posteriores original existente do automóvel			
11	1				
1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas <i>in loco</i>. 2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável. 3. Móveis feitos sob medida necessariamente consultar detalhamento					
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		PLANTA DE MOBILIÁRIO			
			Matrícula:		

[illegible]



1 PLANTA DE ARQUITETURA
ESCALA 1:75

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Matrícula:				



1 PLANTA DE PONTOS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
ESCALA 1:75

LEGENDA DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

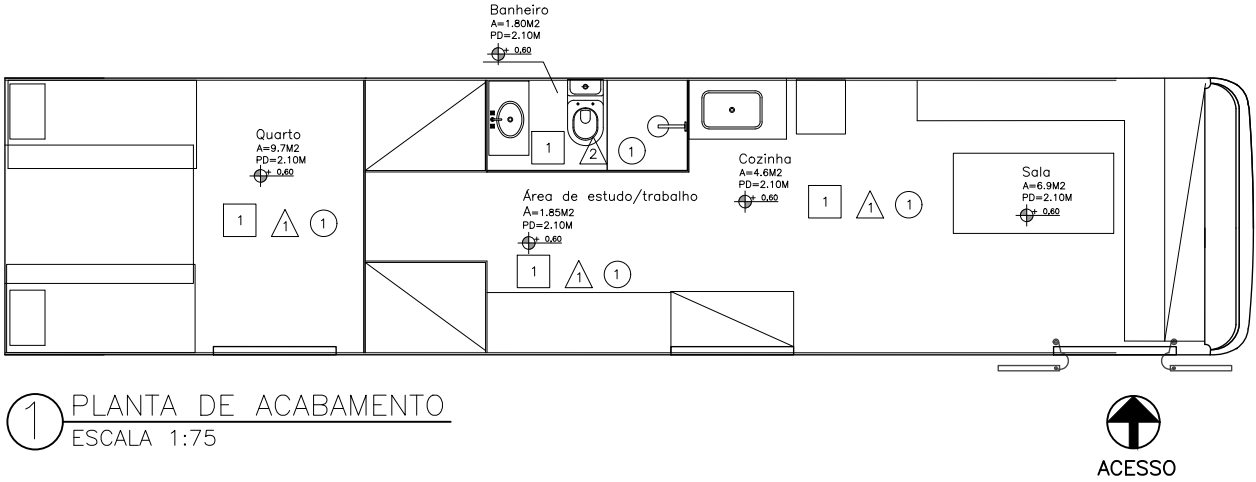
SÍMBOLO		DESCRIÇÃO
		Tomada TUG média (h = 1,30cm do piso)
S		Interruptor de uma sessão (h = 1,00cm do piso)
S ²		Interruptor de duas sessões (h = 1,00cm do piso)

LEGENDA DAS INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

SÍMBOLO		DESCRIÇÃO
		Ponto de água fria

1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
- in loco*
4. A altura e a distância dos pontos podem ser submetidos á uma revisão por um engenheiro elétrico/eletricista ou engenheiro hidráulico/bombeiro hidráulico.
5. A relação dos circuitos das luminárias com os interruptores deve ser discutida com um engenheiro elétrico ou eletricista.
-
7. Os pontos elétricos e hidráulicos possuem as alturas e distâncias sempre cotadas a partir do seu eixo

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS			
		Matrícula:		



1 PLANTA DE ACABAMENTO
ESCALA 1:75

ESPECIFICAÇÕES DOS PISOS

NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Piso vinílico em Manta cor Cannes 2MMX2MM (M²) - Tarket ou similar

ESPECIFICAÇÕES DAS PAREDES

NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Carroceria original do automóvel resvestida com uma camada de lã de rocha para o isolamento acústico e térmico e finalização com chapa de madeira OSB 14mm pintada com tinta própria para madeira cor branco
2	

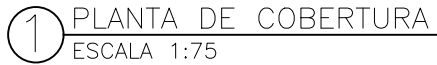
ESPECIFICAÇÕES DE TETO

NÚMERO	DESCRIÇÃO
1	Carroceria original do automóvel revestida com uma camada de lã de rocha e finalização com chapa de pinus

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO		Matrícula:		



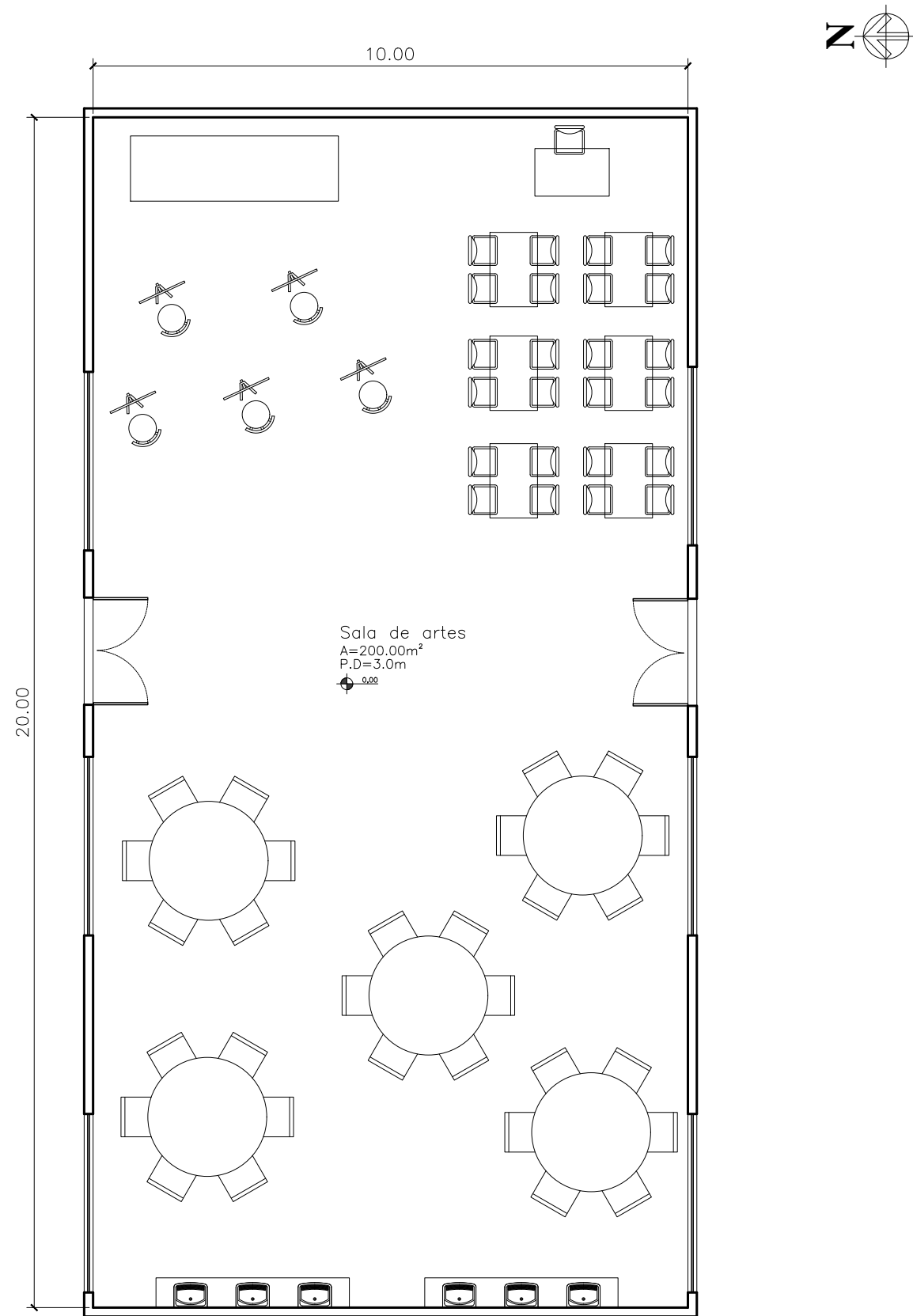
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	PLANTA DE MOBILIÁRIO			
		Matrícula:		

[illegible]

[illegible]



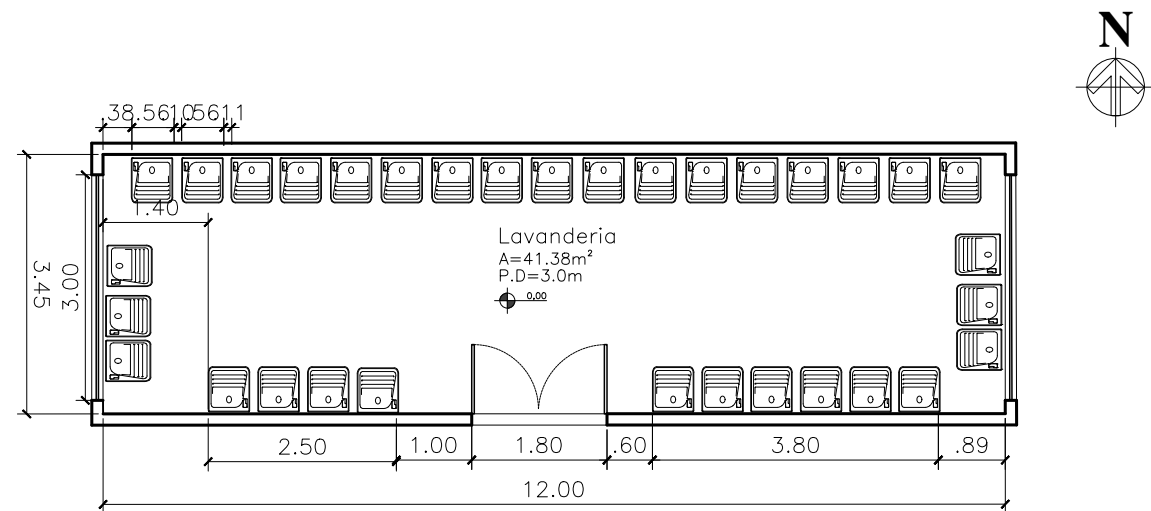
</																																																																																																			
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--



1 PLANTA DE LAYOUT
ESCALA 1:100

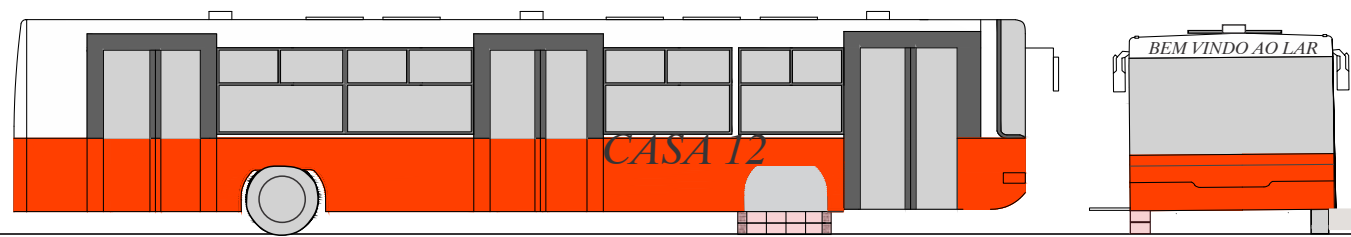
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
Matrícula:				

[illegible]

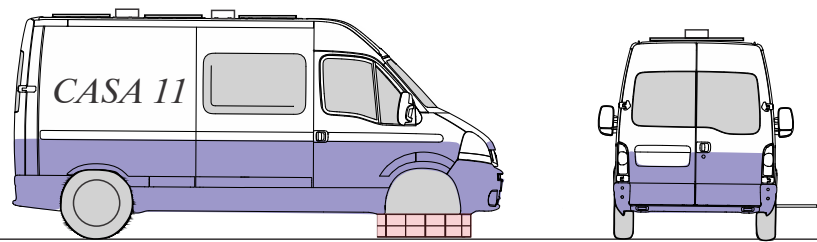


1 PLANTA DE LAYOUT
ESCALA 1:100

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO				
		Matrícula:		



1 VISTAS ÔNIBUS
ESC. 1/50



2 VISTAS VAN
ESC. 1/50

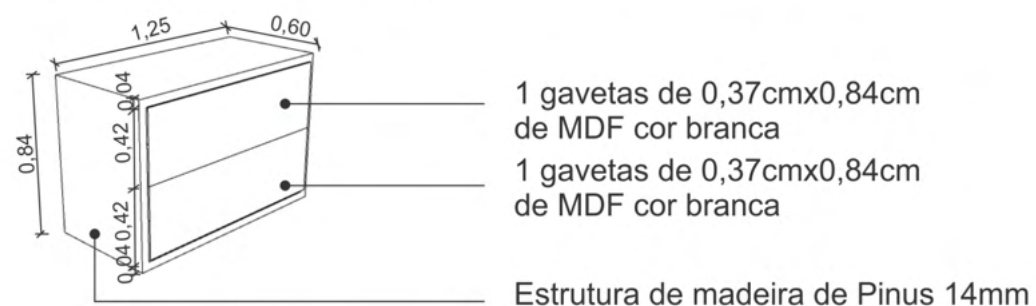
UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Assunto: VISTAS	Escala: 1/50	Data: 07/12/20	FOLHA: 16/21
Aluno: GEOVANNA ALMEIDA DAROS		Matrícula: 6301343	Orientador: RAFAEL MOTTA	

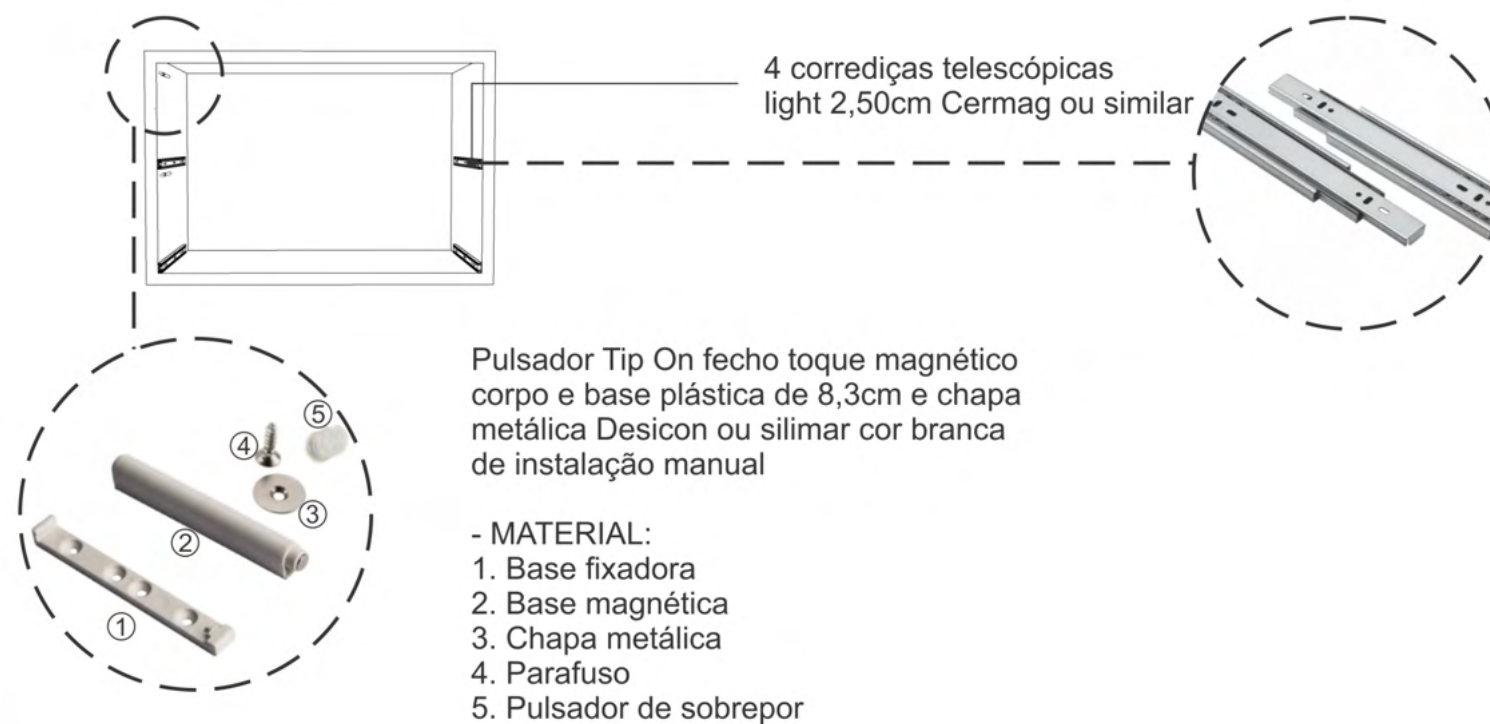


DETALHAMENTO GAVETEIRO DA COZINHA

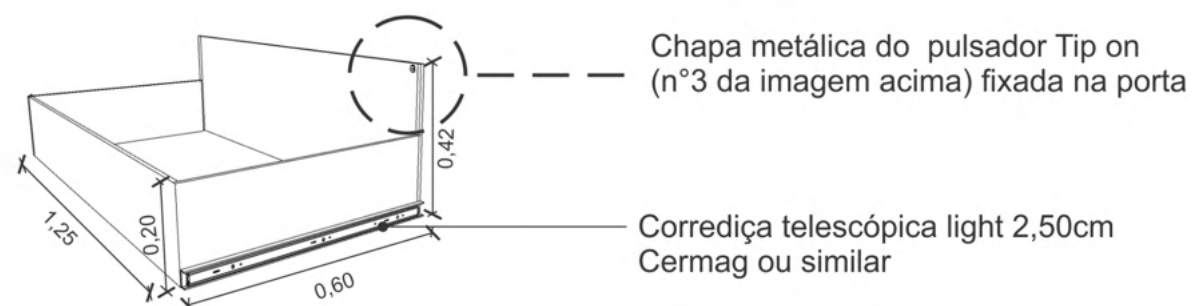
- GABINETE DE 2 GAVETAS:



- VISTA INTERNA:



- GAVETA:

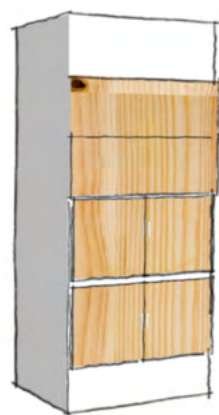


NOTAS

1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
3. Após a finalização passar verniz nos móveis com madeira

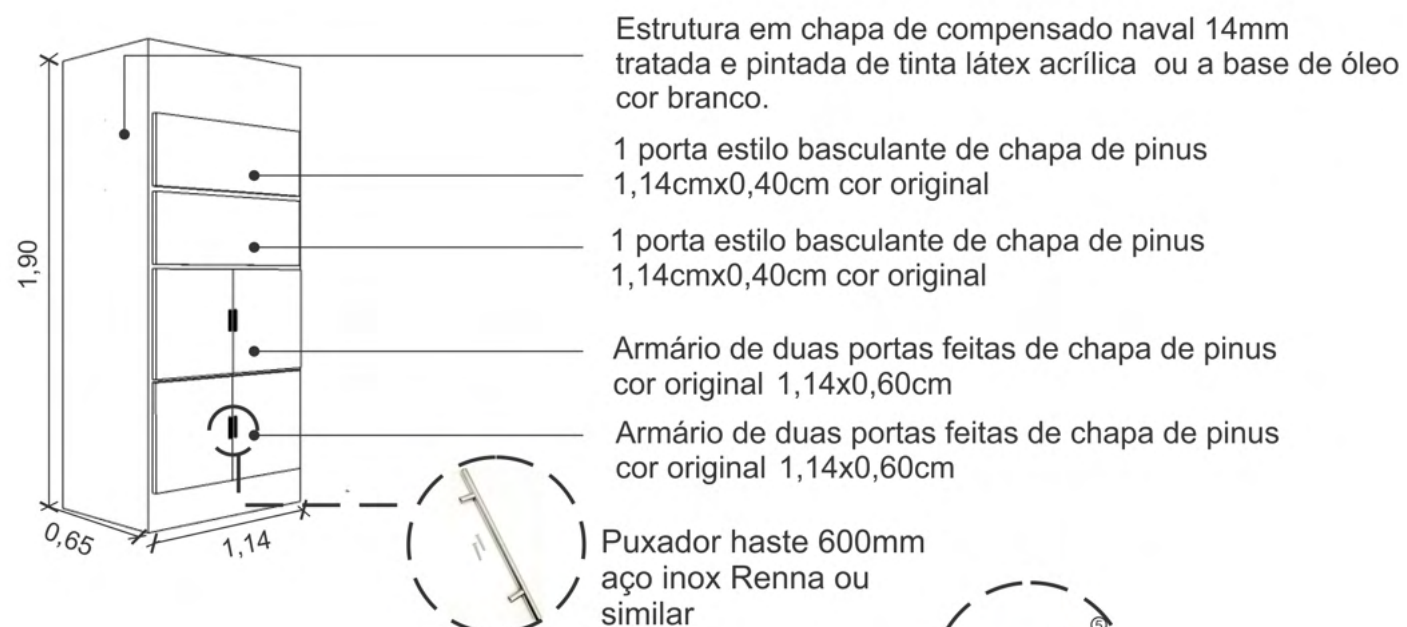
UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Assunto: DETALHAMENTO	Escala: 1/25	Data: 07/12/20	FOLHA: 17/21
Aluno: GEOVANNA ALMEIDA DAROS	Matrícula: 6301343	Orientador: RAFAEL MOTTA		

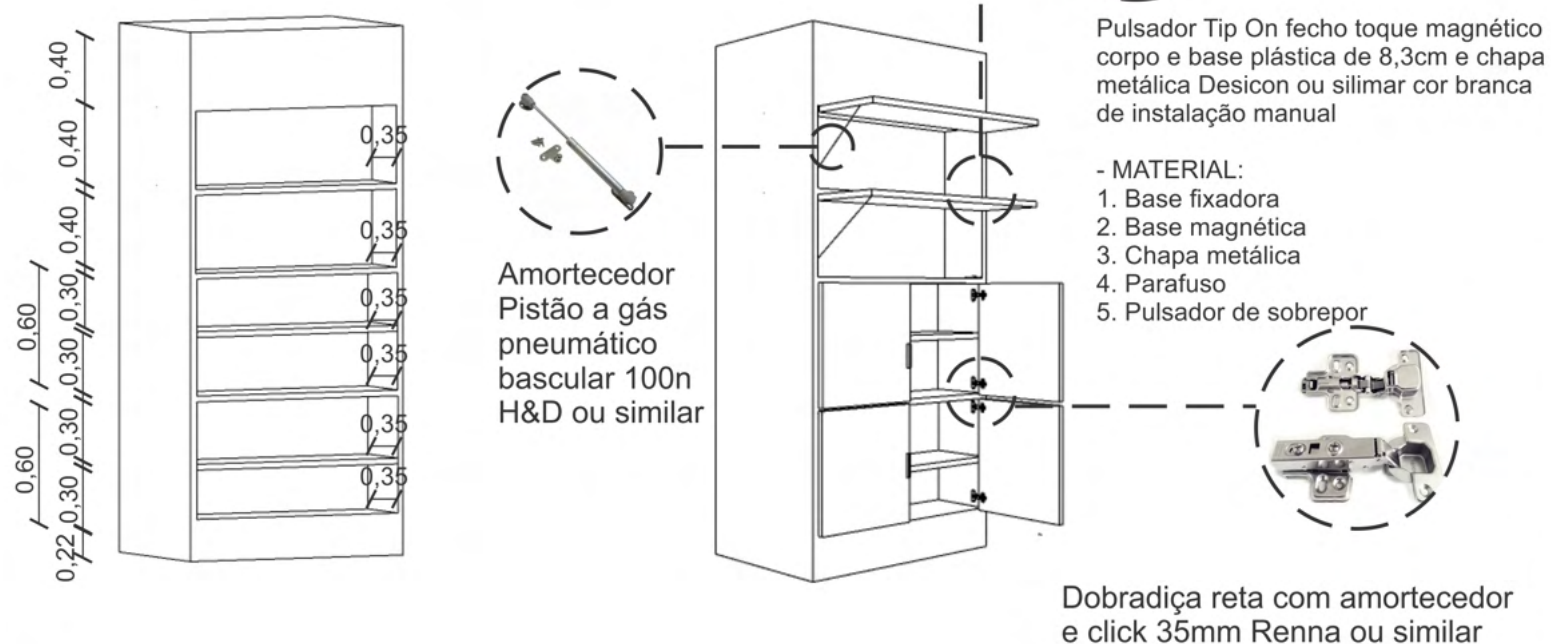


DETALHAMENTO ARMÁRIO DO CORREDOR

- GABINETE COM ARMÁRIOS DE DUAS PORTAS E PORTAS BASCULANTES



- VISTA INTERNA:

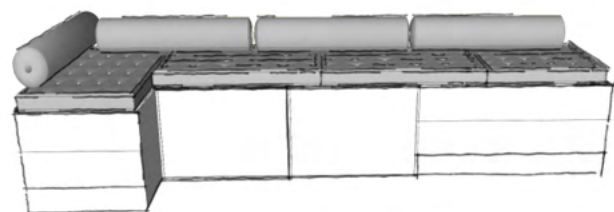


NOTAS

1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
3. Após a finalização passar verniz nos móveis com madeira

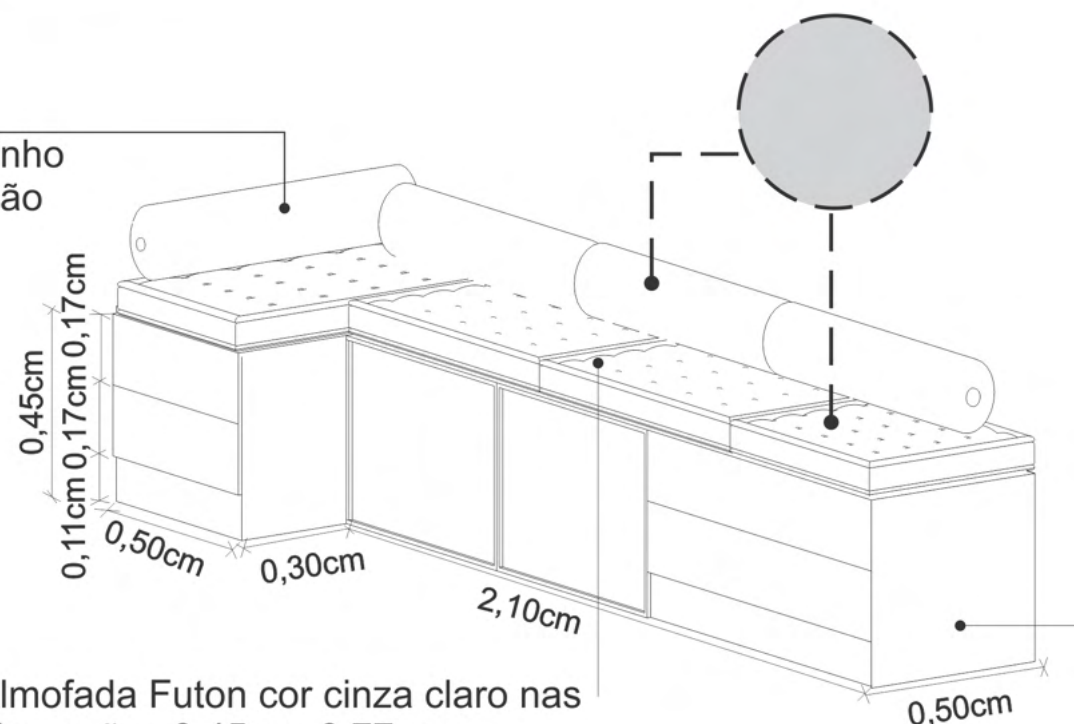
UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina:	Assunto:	Escala:	Data:	FOLHA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	DETALHAMENTO	1/25	07/12/20	18/21
Aluno:	Matrícula:	Orientador:		
GEOVANNA ALMEIDA DAROS	6301343	RAFAEL MOTTA		



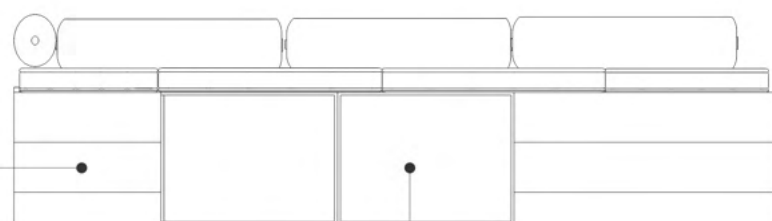
DETALHAMENTO SOFÁ LIVING

Encosto almofada rolinho de tecido 100% algodão na cor cinza claro 0,74cmx0,07r



Almofada Futon cor cinza claro nas dimensões 0,45cmx0,77cm

Estrutura feita em madeira de Pinus tratada e pintada com a látex ou a base de óleo cor branco.



2 Gavetas de MDF cor branco 0,17cmx0,50cm de abertura a leve toque com pulsador Tip On leve toque de 8,3cm e corrediça telescópica light 2,50cm Cermag ou similar

2 Portas de correr em MDF 0,60cmx0,45cm cor branco com kit trilho móveis Roldanas ou similar



Pulsador Tip On



Corrediça telescópica



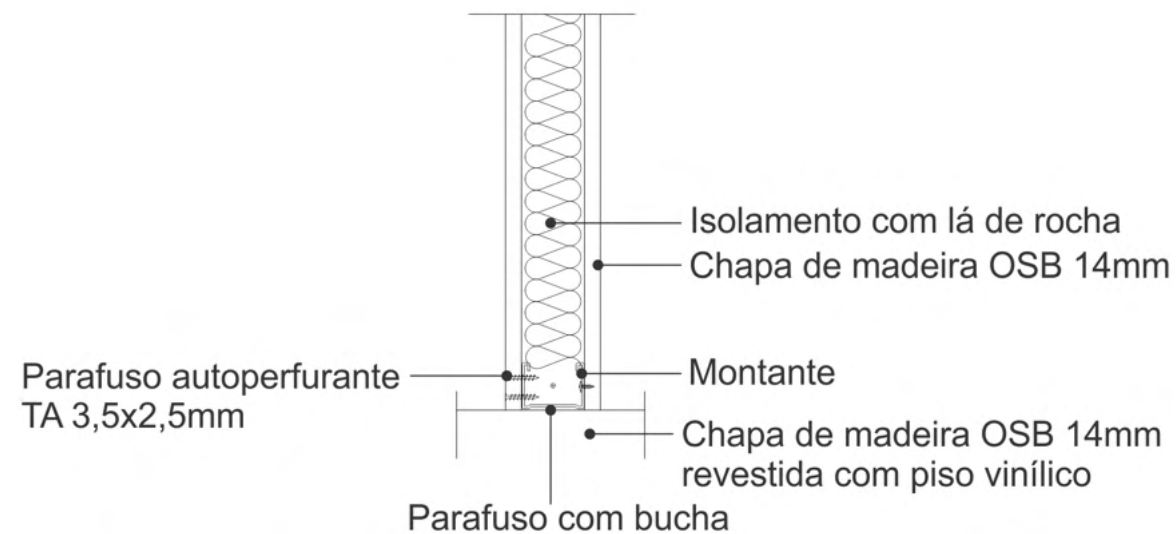
Kit trilho porta de correr móveis Roldana ou similar

NOTAS

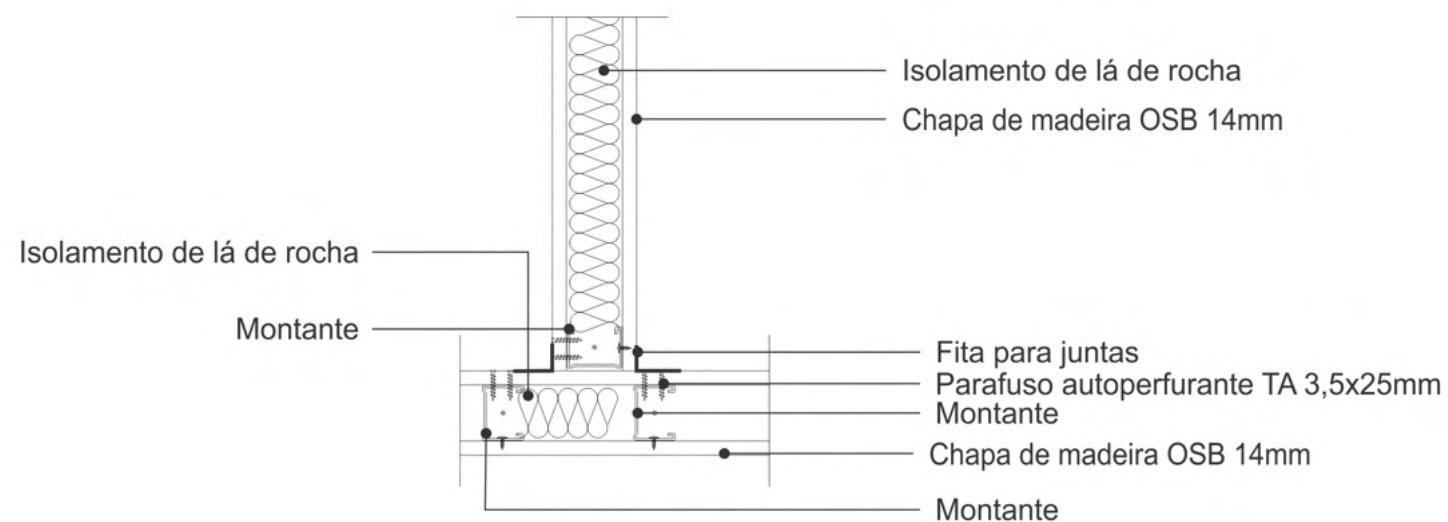
1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
3. Após a finalização passar verniz nos móveis com madeira

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Assunto: DETALHAMENTO	Escala: 1/25	Data: 07/12/20	FOLHA: 19/21
Aluno: GEOVANNA ALMEIDA DAROS		Matrícula: 6301343	Orientador: RAFAEL MOTTA	



1 DETALHE PAREDE DE CHAPA DE OSB DE ENCONTRO COM O PISO
SEM ESCALA



1 DETALHE ENCONTRO DE PAREDES
SEM ESCALA

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- Parede divisória inferior formada por uma estrutura metálica composta por montante de 45mm;
- Os montantes serão fixados a estrutura do automóvel e pisos por meio de parafuso autoperfurante TA 3,5x25mm;
- As juntas entre perfis serão feitas com parafuso autoperfurante TA 3,5x25mm;
- Uma separação de 10mm entre as placas e no nível do piso acabado deve ser deixado para evitar o aumento da umidade por capilaridade ;
- A lã de rocha instalada deve ter 32kg/m³;
- As juntas entre as placas devem ser construídas por duas arestas do mesmo tipo (em linha reta)
- Os parafusos serão colocados com uma separação máxima de 25cm ou 30cm no centro da placa e 15cm nas bordas;
- As juntas entre as placas que compõem a superfície da parede divisória serão tratadas com fita de malha microperfurada e massa aplicada em etapas, respeitando o tempo de secagem.

NOTAS

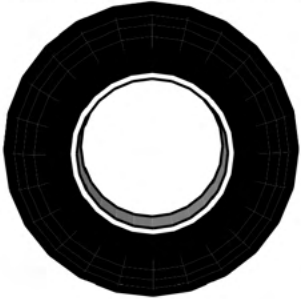
1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	Assunto: DETALHAMENTO	Escala: -	Data: 07/12/20	FOLHA:
Aluno: GEOVANNA ALMEIDA DAROS	Matrícula: 6301343	Orientador: RAFAEL MOTTA	20/21	

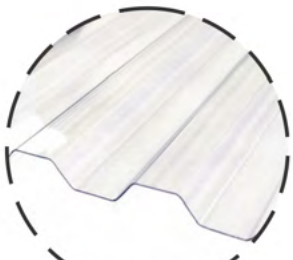
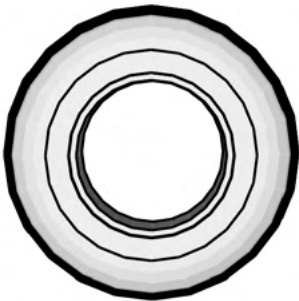
DETALHAMENTO PNEU + CASA DO CACHORRO

PNEU VELHO JÁ EXISTENTE NO AUTOMÓVEL



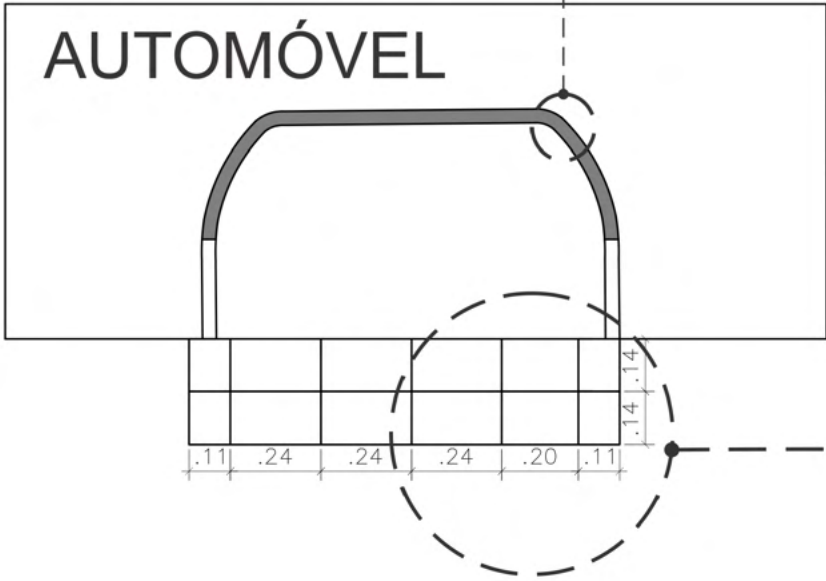
CORTADO E PREENCHIDO COM CIMENTO VIRANDO MOLDE

PNEU DE CIMENTO JÁ PRONTO DEPOIS DA RETIRADA DO PNEU MOLDE



chapa de policabornato

-VISTA FRONTAL



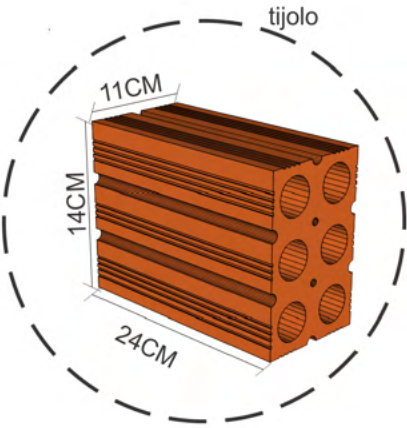
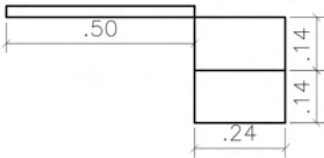
-FIXAÇÃO CHAPA DE POLICABORNATO TRANSPARENTE

-VISTA FRONTAL



- ① parafuso
- ② junta de neoprene
- ③ arruela

-VISTA LATERAL



NOTAS

1. Todas as medidas estão em metro e acabadas, deverão ser consultadas *in loco*.
2. Em caso de qualquer dúvida ou não-conformidade, consultar equipe responsável.
3. Após a finalização passar verniz nos móveis com madeira

UNIGRANRIO - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO

Disciplina:	Assunto:	Escala:	Data:	FOLHA:
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	DETALHAMENTO	1/25	07/12/20	21/21
Aluno:	Matricula:	Orientador:		
GEOVANNA ALMEIDA DAROS	6301343	RAFAEL MOTTA		